ANNO XXXIII N. 175

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 3 DE AGOSTO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.
5 Lua cheia as 4 horas e 9 minutos da tarde.
12 Quarto minguante as 3 horas e 22 minutos da tarde.
19 Lua nova as 2 horas e 6 minutos da manhãa.
27 Quarto crescente aos 45 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
3 Segunda. Ss. Gamaliel e Nicodemas.
4 Terça. S. Domingos de Gusmão fundador.
5 Quarta. N. Senhora das Neves.
6 Quinta. S. Xisto p. m.; Ss. Felissiano e Agapito diac.
7 Sexta. S. Caetano Theatino fundador.
8 Sabado S. Ciriaco diac. m.
9 Domingo. 10 S. Romão soldado m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duar
Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiros de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de julho.

Officio—Ao Exm. vice-presidente da Parahiba.—Tenho presente o officio que V. Exc. me dirigio em 8 do corrente, exigindo desta presidencia a conveniente solução sobre o meio mais proveitoso de se dar execução á lei provincial de 3 de julho de 1854, promulgada com o fim de remover embaraços que soffre a industria dessa provincia na parte de seus productos que procuram o mercado desta cidade, onde ficam sujeitos a pagar duas vezes o imposto provincial.

Sendo-me entregue o officio de V. Exc. pelo inspector da thesouraria dessa provincia, que trouxe recommendação de entender-se comigo sobre esse assumpto e dar os esclarecimentos necessarios, convidei-o para ter em minha presença uma conferencia com o inspector da thesouraria desta provincia, e por essa occasião foi elle o primeiro a reconhecer a procedencia das razões por este apresentadas, e a confessar que do conchavo pretendido resultará maior prejuizo a Pernambuco, do que o que soffre a Parahiba continuando as cousas como vão.

Elle proprio exporá de viva voz a V. Exc. tudo quanto se passou nessa conferencia.

Entretanto, se occorrer algum outro meio, que não seja o proposto, para se poder chegar a um accordo, que não tenha de prejudicar a alguma provincia, V. Exc. terá a bondade de m'o communicar, certo de que procurarei conseguir o melhor modo de ser executada qualquer medida que esteja no caso de ser aceita.

Dito—Ao commandante das armas, para mandar dispensar do aquartelamento e guarda do 2° batalhão Manoel Hugolino Geraldes.—Communicou-se ao commandante superior.

Dito—Ao mesmo, enviando a fé de officio com que estava instruido o requerimento do capitão Francisco Antonio de Carvalho, pedindo o habito de Aviz, afim de que seja ella sellada, conforme exigio o ministerio do imperio.

Dito—Ao commandante superior do Recife, inteirando-o de ter sido demittido a pedido seu, o tenente-coronel commandante do batalhão 3° de infantaria deste municipio, José Candido de Barros.—Communicou-se ao demittido.

Dito—Ao commandante superior interino de Santo Antão, inteirando-o de que por decreto de 20 de junho ultimo fôra promovido ao posto de coronel-commandante superior do municipio de Santo Antão o tenente-coronel Henrique Marques Lins.—Communicou-se ao nomeado.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens, para que na estação competente seja arrecadada a importancia dos direitos, sello e emolumentos que tem de pagar João Evangelista Ferreira Paz, por ter sido nomeado escrivão do civel, crime e tabellião de notas de Caruarú.—Officiou-se a este.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de que pela secretaria do imperio fôra communicado a esta presidencia ter-se solicitado ao ministerio da fazenda a expedição da competente ordem para ser posta nessa thesouraria a disposição deste governo, a quantia de 292$523 rs. para a construcção dos marcos que cercam a chacara do edificio da Faculdade de direito, e recommendando que opportunamente entregue essa quantia ao thesoureiro da directoria das obras publicas para dar-lhe a conveniente applicação.—Officiou-se ao director das obras publicas.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de que o Exm. ministro da justiça declarara que não obstante ter o bacharel Francisco Garcia do Amaral deixado de entrar no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos de Tacaratú, para o qual fôra removido por decreto de 21 de julho do anno passado, podia este governo lançar o—cumpra-se—na respectiva carta, e faze-lo tomar posse quanto antes do referido lugar, visto que elle solicitou e obteve dentro do prazo marcado a apostilla de remoção, e se não apresentou-a em tempo, não foi culpa sua.—Officiou-se aquelle bacharel para tomar quanto antes posse do seu cargo.

Dito—Ao mesmo, transmittindo-lhe copia do aviso de guerra de 8 do corrente, declarando que não convem applicar-se aos membros do conselho administrativo a disposição do art. 75 do regulamento de 15 de abril de 1851, como declara a contadoria geral de guerra na informação junta por copia, mas sim a lei geral sobre licenças de 24 de outubro de 1832, que autorisa o governo imperial a concede-las até 6 mezes por motivo de molestia, de 6 mezes até um anno com metade do vencimento, e por mais de um anno sem vencimento algum, determina ao mesmo tempo que se proceda nesta conformidade a respeito do coronel reformado presidente do conselho administrativo Bento José Lamenha Lins.

Dito—Ao mesmo, recommendando que não obstante o parecer do procurador fiscal daquella thesouraria, mande pagar sob responsabilidade da presidencia, a porcentagem que venceram os empregados da alfandega no mez de junho ultimo.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, enviando-lhe copia do aviso da marinha de 6 do corrente, approvando a deliberação desta presidencia de mandar fazer as despezas com os menores que em consequencia da epidemia do cholera ficaram desamparados, e foram por isso recolhidos áquelle arsenal e nelle sustentados, formando uma companhia de aprendizes, declaro ao mesmo tempo que essas despezas podem continuar por conta da verba—material—convindo porem que nenhum menor seja mais admittido, emquanto o corpo legislativo não legitimar semelhantes despezas.

Dito—Ao mesmo, enviando por copia o aviso da marinha de 2 do corrente, declarando que o contrato celebrado na intendencia da marinha da côrte para o fornecimento de carvão de pedra com Scott Wilson & C. deve comprehender o de carvão de pedra a todos os navios, qualquer que seja o seu destino e applicação.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, enviando copia do aviso do imperio de 26 de junho ultimo communicando haver solicitado ordem do ministerio da fazenda, para que por conta da verba—presidencias de provincias—seja posta á disposição deste governo, naquella thesouraria, a quantia de 159$360 rs. para pagamento da illuminação do palacio desta presidencia no exercicio findo, convindo que Smc. envie, para o fim declarado na segunda parte do citado aviso, uma demonstração não somente da despeza feita, como tambem da que se houver de fazer com luzes para o mesmo palacio.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de que o Exm. ministro da guerra communicara que o arsenal de guerra da côrte tem de remetter para aqui com destino á Parahiba 60 arrobas de polvora grossa e outras tantas de fuzil, e recommendando que apenas aportar o navio conductor da referida polvora, contrate Smc. a sua remessa para aquella provincia em uma das embarcações que para alli seguirem.

Dito—Ao mesmo, mandando aprompar 216 pares de sapatos para serem enviados ao meio batalhão da Parahiba.

Dito—Ao director das obras militares, declarando em resposta ao seu officio de 18 do corrente, que ja veio ordem do thesouro nacional autorisando as as despezas dos differentes ministerios no exercicio corrente, da qual consta que consignou a rubrica—obras—do ministerio da guerra nesta provincia a quantia de 25 contos de réis.

Dito—A' directoria da companhia Pernambucana, inteirando-a de ter sido indeferido o requerimento em que aquella companhia pedia o pagamento da subvenção de duas viagens redondas que deixou de fazer, visto não ter ella direito a tal pagamento em virtude do respectivo contrato.

Dito—Ao commandante do corpo de policia, dizendo que acaba de receber neste momento um officio do chefe de policia declarando não serem mais precisas as duas praças desse corpo que este governo, á sua requisição, ordenou a Smc. que mandasse apresentar-lhe para escoltarem até a Parahiba o criminoso de morte José Pereira da Silva, visto que existindo nesse quartel igual numero de praças de policia do Rio Grande do Norte, podem ellas escoltar o referido criminoso até aquella provincia.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—Ao juiz municipal de Barreiros, dizendo que para poder este governo satisfazer a requisição da secretaria de estado da justiça, haja Smc. de informar com a maxima possivel brevidade acerca do conteudo do requerimento de José de Mello Albuquerque Montenegro pedindo perdão da pena de 3 mezes de prisão simples e de multa correspondente a metade do tempo que lhe foi imposta pelo subdelegado daquella freguezia.

Portaria—Ao agente da companhia dos paquetes a vapor, dando sciencia de que as duas praças que vão escoltando o criminoso José Pereira da Silva, e aos quaes se mandou dar passagem por portaria de hontem, seguem com destino á provincia do Rio Grande do Norte, visto que pertencem ao corpo de policia daquella provincia.

Dita—A' mesma, para dar passagem para a Parahiba, por conta do governo, ao soldado do meio batalhão João José da Silva Santos.

Igual a Maria Balbina da Conceição, mulher daquelle soldado.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARA'.

19 de julho.

Que noticias teve do Pará? He a pergunta que naturalmente lhe hade fazer, a chegada de vapor, o interesse por esta minha provincia, ou a curiosidade, que quer estar em dia com os successos do mundo. Para, pô-lo em circumstancias de responder-lhes: nada ha de novo que mereça menção, he que traço estas linhas, que não offerecerei ao exame grammatical de ninguem, e ainda menos dos classicos, puristas, quinhentistas, logiquissimos e exactissimos escriptores do «Diario do Grão Pará». Elles não deixam passar camarão por malha, e põem a um pobre correspondente entre a parede e o estoque.

Para me livrar delles e dos apuros, recorro a um santo miraculosissimo, cujo grande poder descobrio-se ha pouco: o senhor S. Roque. Sob a sua protecção espiritual e corporal tambem, porque o santo corpo do santo pode servir de escudo a qualquer gigante, e muito mais a um magriço, passo a dizer-lhe o pouco que ha, ou que sei.

De tranquillidade publica vamos meravilhosamente; tudo marcha em ordem, pelo lado da administração prudentemente dirigida pelo Sr. Rohan e pelo lado da policia, que não podia estar em melhores mãos.

O Sr. Dr. Campos era ja a conciliação em acto, antes de ser ella um principio politico: nem precipitado, nem vagaroso, foi sempre prudente e reflectido: seus actos distinguem-se por esse sello.

S. Exc. o Sr. Rohan não o he menos. E assim, quando ouço as queixas dos direitos, que o elogiaram por elle mandar logo embóra um improvisado sargento de Cametá, que tinha sido recrutado, rio-me das queixas, e vejo logo onde vão bater.

Não obstante a opposição esta' um pouco mais concedida.

Dizem que esta mudança na linguagem phrenetica e indecente dos homens da maioria da provincia, he devida a mudança ou modificação nos redactores, que lançaram fóra o Penna o celeberrimo autor do reverso, Anna Bolena do Pará, e metteram o Dr. José de Assis.

Retira-se hoje o Sr. Bispo, para tratar de sua renuncia ao bispado, renuncia, que para mim he inexplicavel. Não lhe dou o meu voto; porque ella he um divorcio, e eu não subscrevo aos divorcios: e depois não admittindo se no catholicismo a dissolução do vinculo matrimonial, a renuncia he concorrer para um adulterio.

Os fieis desta diocese tem manifestado seus sentimentos pela retirada do digno pastor, que elles ja suppõem definitivo. He verdade que no «Diario do Grão Pará», ja o chamam bispo resignatario; mas isso he uma escorregatio, apenas. O certo he que vai-se o Sr. D. José Affonso de Moraes Torres, muito seriamente resolvido a conseguir a renuncia de uma mitra, que elle pôde carregar por treze annos.

Esta retirada deve ser muito sensivel para o collegio Santa Cruz, que alem do protector, perde o director, o Sr. padre Manoel Affonso de Moraes Torres, que acompanha a seu nobre irmão. Sinto realmente esse inconveniente a um estabelecimento que agora começava sob tão bons auspicios. Mas, os seus patrioticos emprezarios tem ainda o recurso a assembléa provincial, que de todas as outras das demais provincias se distingue neste genero de auxilios.

Muito me tem regosijado a estrêa do Sr. Dr. Tito Franco de Almeida, na camara temporaria: e o que mais augmenta a minha satisfação he vêr como se damnam com isto os pansudos desta terra. Tenham paciencia; consolem-se com o seu deputado, que póde (mas não o tem feito) oppôr resistencia inevitavel aos attaques a liberdade e aos direitos do cidadão.

CEARA'.

Fortaleza, 26 de julho de 1857.

Estão dous vapores no porto, e eu com a maior pressa para escrever-lhe esta. Largo a redea á penna, e deixo-a correr sobre o papel.

Hontem chegou a esta provincia o Sr. Silveira de Souza e sua excellentissima familia. S. Ex. foi acolhido jubilosamente pelas pessoas mais gradas da capital, que o acompanharam desde a borda do mar até ao palacio de sua residencia.

O Sr. Silveira de Souza tem diante de si um vasto campo para uma larga ceifa de gloria; e se bem que a provincia não seja das que offerecem menos difficuldades a uma administração, todavia, trabalhador e illustrado como he, deve-se esperar que faça á provincia os maiores beneficios.

O tempo entretanto he que virá mostrar se andamos errados em nossos juizos.

S. Ex. amanhãa tomará posse da administração, devendo prestar o competente juramento na assembléa provincial, que se acha reunida.

Por fallar em assembléa, devo dizer-lhe que por ora tem ella trabalhado muito pouco; pelo que desde já lhe afianço que teremos uma prorogação.

Em um dos dias passados começou o Dr. Antonio Ferreira dos Santos Caminha a motivar um requerimento, pedindo ao governo informações sobre certos factos que se passaram nas eleições do Aracaty.

Ainda não sahio publicado o discurso em que se tratou de semelhante negocio, mas, segundo he voz geral, o Sr. Caminha tem desenvolvido muita habilidade, e dado provas de que possue recursos oratorios. Dizem que S. S. tem provado a toda a luz que o procedimento do tenente-coronel Pecegueiro nas citadas eleições não só foi irregular, senão como violento e parcial. Já lhe disse que nada disso sei senão de ouvida, sendo que por essa razão não sou minucioso. Se tiver pachorra e achar conveniente, pretendo dar-lhe um extracto do referido discurso.

Acham-se doentes de bexiga na cadêa desta cidade de cerca de 40 presos; mas apezar de ser tão grande o fóco de infecção, ainda o mal não se estendeu pela cidade. Os periodicos teem attribuido este facto aos heroicos esforços do Dr. chefe de policia, do medico da pobreza, o honrado e dedicado Dr. José Joaquim Gonçalves de Carvalho, e as providencias que hão sido tomadas pela administração da provincia, de combinação com os medicos da capital, que, para tratarem desse objecto, reuniram-se no palacio da presidencia.

Até hoje a epidemia só fez 4 mortes.

Dando-lhe conta desta occurrencia, não posso deixar de dizer-lhe que o capellão do meio batalhão aqui estacionado, sendo chamado para ouvir de confissão a um dos affectados, declarou que não se prestava a esse fim, porque não havia sido vaccinado! Que santa abnegação a desse sacerdote.

Entretanto, ao passo que o Sr. capellão procedia por semelhante modo, o parocho desta capital, o venerando Sr. Carlos Augusto Peixoto de Alencar, offerecia-se para levar aos enfermos o soccorro salutar que a religião sabe largueiar aos filhos de seu gremio nas horas extremas da agonia.

A vice-presidencia da provincia continua a ser aggredida pelo «Cearense»; o «Pedro II», porem, o tem ultimamente defendido em artigos da redacção, havendo tambem recebido communicados em favor da administração.

Agora, que o Sr. Mendes vai deixar o poder, forçoso he confessar que S. Ex. foi incansavel na repressão dos delictos. O crime achou nelle sempre um inimigo irreconciliavel, e todos lhe fazem esta justiça. Os outros ramos do serviço publico mereceram-lhe serios cuidados.

No dia 3 do corrente, um soldado dos que faziam guarda aos presos da cadêa de Quixeramobim, disparou casualmente, segundo se diz, um tiro em um infeliz recruta de nome José Antonio de Souza. Consta que este facto succedera do seguinte modo:

O referido soldado pedira a Souza um lençol para abrigar-se do relento; Souza não satisfez o pedido. Entrou o seu guarda, e lançando mão de uma arma, que suppunha descarregada por julgar ser a sua, a põe no gatilho, e quando a desfecha, ouve o estrondo fatal! Reconheceu-se depois que a arma havia sido depositada em um lugar proximo da guarda por um dos soldados do destacamento de Quixeramobim que havia chegado de uma diligencia.

Perdoe-me esta minuciosidade. Como ja escrevi, deixe que vá assim mesmo.

Não me occorre facto mais algum de importancia, e por isso findo aqui.

PERNAMBUCO.

RECIFE 1· DE AGOSTO DE 1857

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL

A semana passou-se em perfeita tranquillidade.

As noticias que recebemos do interior da provincia continuam a ser satisfactorias. O paquete que chegou do norte do imperio havia deixado em paz todos os pontos em que tocara. Do sul não ha noticias.

O vapor da Europa, que entrou na manhãa do dia 29 do passado, foi muito pobre de acontecimentos importantes. Tres tentativas de sublevação tiveram lugar em differentes partes da Italia, mas todas foram immediatamente suffocadas. As datas da China são as mesmas que nos trouxe o «Calcutta.» As eleições a que se procederam ultimamente em Paris para a renovação do corpo legislativo em França foi a noticia mais importante que nos trouxe. O governo triumphou quasi completamente. Entre 267 deputados, conta uma maioria de 260, e os sete restantes pertencem á opposição republicana, mas cre-se geralmente que estes deputados oppositionistas não tomarão assento, em consequencia de não quererem prestar juramento ao regimen que actualmente impera na França.

Na Europa, assim como entre nós, a preoccupação do dia he a carestia dos generos de primeira necessidade. Entre nós tudo se acha por um alto preço. A vida, especialmente para as classes pobres, nunca foi tão custosa; e alem disso o monopolio sobre a cal ainda veio augmentar mais as difficuldades da existencia. Segundo a boa razão, parece que as casas construidas de hoje em diante he que deviam ser elevadas em preço, mas não as que foram construidas antes da existencia do monopolio. Entretanto tem acontecido o inverso, e muitos proprietarios hão levantado o preço dos seus predios.

Consta-nos que se está organisando uma companhia particular com o fim de fornecer carnes verdes á população deste municipio, e que ja se acha bastante adiantada, e prestes a começar as suas operações. Deos queira que seja para bem commum, e que venha de alguma sorte alliviar os rigores da carestia, que pesa sobre este genero.

Os planos para os edificios da fabrica de tecido de algodão acham-se expostos a observação dos interessados, no escriptorio da sociedade provisoriamente estabelecido em casa do Sr. Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche Novo n. 14. O edificio principal da fabrica terá 360 palmos de fachada principal, 90 de fachada lateral e 124 portas ou janellas de 13 palmos e meio de altura, sobre 9 de largura.

Vendo-se que a companhia do gaz parece disposta a construir o seu gazometro no terreno situado á margem do Capibaribe, entre a antiga distillação do Sr. Lobato, e a propriedade dos herdeiros Muniz, no sitio denominado — Viveiro do Muniz —, o local que os directores tinham resolvido comprar para estabelecer a fabrica de tecido de algodão, foi por elles renunciado, em consequencia da insalubridade e do perigo da vizinhança, no caso de explosão da fabrica de gaz. A sociedade esta' em ajuste para comprar um local, situado longe da fabrica de gaz, e as pessoas que costumam fornecer materiaes ja começaram a enviar as suas propostas para este fim.

Assim, se o pagamento da terceira prestação se realisar até 15 ou 18 do corrente, he muito provavel que a ceremonia do lançamento da primeira pedra do edificio da fabrica possa ter lugar no dia 7 de setembro, anniversario do mais bello dia do Brasil, e anniversario do lançamento da primeira pedra do caminho de ferro do Recife ao San-Francisco. Este poderoso vehiculo ministrara' a' sociedade a occasião para augmentar consideravelmente as remessas de algodão do sul da provincia, compra-los por preços taes que permittam-lhe poder vender para o consumo do paiz pelo modico preço de 240 a 280 rs. a vara. Ao passo que a pequena quantidade deste tecido fabricado na Bahia se acha algumas vezes nesta praça a 360 e 380 rs. a vara.

Os negociantes exportadores de assucar recebem todos os dias exprobrações por causa da ma' qualidade dos saccos de tecido actual; entretanto ficarão livres deste inconveniente, assim que a fabrica projectada poder satisfazer as suas precisões desta natureza.

Consta-nos que o Sr. Lahautiere esta' tratando de pôr em pratica o seu projecto, tendente a melhorar o nosso fabrico de assucar. Se esta idéa for adiante, sem duvida vira' melhorar o fabrico do assucar da nossa provincia, tão depreciado nos mercados da Europa, e o collocara' immediatamente na altura das qualidades e do preço dos assucares da Havana, das Antilhas inglezas e francezas, da Mauricia e de Bourbon, emfim de todos os lugares de producção, onde os apparelhos aperfeiçoados dos Srs. F. Cail & Companhia de Paris, estão em uso desde muitos annos. Vimos uma amostra de assucar de Bourbon, da ultima colheita, que he de uma qualidade admiravel pela sua excellencia.

Por fallarmos neste assumpto, não sera' fóra de proposito annunciar que esta semana distribuio-se uma porção de semente de sorgo saccarino, que foi trazida de Paris pelo Sr. Duprat. Releva tambem annunciar que o Sr. Lahautiere foi a primeira pessoa que aqui introduzio a semente do sorgo.

Se a canna de caianna foi propagada nesta provincia por meio de tres gomos que se aproveitaram de uma canna, que veio da patria natal, parece que a quantidade de semente de sorgo que tem sido distribuida, deve ser sufficiente para propagar esta nova semente.

He um principio corrente na sciencia economica, que todas as vezes que baixa o preço de uma mercadoria, o consumo augmenta. Quando soubemos que a nova tarifa das alfandegas diminuia o preço de grande quantidade de mercadorias de importação, não duvidamos um momento que o rendimento da alfandega havia de augmentar. Esta concepção não foi desmentida; com effeito, o facto veio provar a verdade do principio economico, e o rendimento da alfandega, neste mez, que foi o primeiro da experiencia, excedeu a espectativa de algumas pessoas, rendeu 529:276$444 rs.

Acaba de fundar-se uma caixa economica nesta cidade.

Assim como o homem individual, a sociedade, que não he mais que um individuo collectivo, he condemnada por uma lei do destino eterno a fazer a sua educação de uma maneira gradual. Hojo da' um passo, amanhãa realisa outro, e assim por diante, até o complemento definitivo do idéal supremo.

Nascidos hontem, por assim dizer, não admira que tenhamos attingido poucos degraus na escala ascencional do progresso, e que ainda nos achemos um pouco a quem na estrada da civilisação que tem percorrido os povos que nos precederam.

Com todo, guiados pela experiencia de estranhos, ja temos realisado tantas conquistas na esphera pacifica dos melhoramentos humanos, que não deixa de causar grande admiração. O estabelecimento da instituição de uma caixa economica era uma necessidade geralmente sentida, e esta necessidade ainda se tornou mais palpitante na triste quadra do cholera-morbus, onde a pobreza se mostrou em toda a sua horrivel nudez; o que se houvera evitado em grande escala, se para estas crises dolorosa cada um tivesse poupado um minimo. não do que he preciso para o estricto provimento das necessidades da vida, mas do que cada um despende com superfluidades. Felizmente hoje inauguramos este melhoramento, que necessariamente ha de ser fecundo em resultados beneficos.

O pessoal da direcção e o thesoureiro são homens que inspiram confiança, e offerecem toda a garantia aos depositantes. Ao passo que cada um vai contribuindo insensivelmente com pequenas quantias, os juros compostos e a mobilidade das operações darão no fim de algum tempo um rendimento soffrivel.

Cada acção he de 50$000 rs., e as mensalidades são de 2$ a 5$, conforme o numero de acções, que a pessoa tomar.

Temos esperanças que este estabelecimento que agora começa em miniatura, dentro de poucos annos será de uma importancia notavel.

A Bahia já conta cinco caixas economicas, e a nossa provincia que he tão importante como aquella, não de e ficar atrás no movimento grandioso da civilisação.

Os nossos caixeiros encontrarão na caixa economica um garante fiel para as suas economias, que no fim do tempo do respectivo tirocinio, lhes fornecerá os seus capitaes multiplicados, e até lhes dará meios para se estabelecerem. Em o nosso *Diario* já sahio um annuncio convidando os socios actuaes a satisfazerem suas entradas ao thesoureiro João Baptista Fragozo.

Por varias vezes alguns desaffeiçoados do governo hão querido ver nos crimes e outros escandalos que denunciamos ao publico, uma especie de censura por nós mesmos feita ao governo. Temos para nós que semelhante procedimento he sobremaneira desleal. O governo representativo he o governo da publicidade, e quando publicamos algum facto offensivo das leis do paiz, não fazemos mais do que cumprir os deveres do sacerdocio da imprensa, mas nunca pretendemos responsabilisar a autoridade, porque esta não tem o dom de antever os crimes na massa dos possiveis, para impedir que sejam praticados. Obrando dest'arte, praticamos o principio da imparcialidade. Os crimes não apparecem neste ou naquelle tempo, porque governa este ou aquelle individuo: são filhos de outras causas e se dão em todas as épocas; e nem actualmente o numero destes crimes he maior do que os commettidos em outras eras.

Falleceram durante a semana 45 pessoas, sendo: 12 homens, 10 mulheres e 14 parvulos, livres; 5 homens e 4 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA

BOM DIA

Existe um sobrado no pateo da Santa Cruz que o seu corredor da escada exhala tão máo cheiro que incommoda a todos quantos por junto delle passam, dando a isso lugar um cano de esgoto que existe no mesmo corredor, que sendo coberto apenas por uma taboa, deixa exhalar esse pestilente halito que se experimenta. He para admirar que alguem haja que sacrifique a sua saude habitando em semelhante casa, e mais ainda que aquelle máo cheiro não tenha sido aspirado por quem deve remediar e prevenir semelhante inconveniente. Chamamos, portanto, a attenção de quem competir para que lance suas vistas sobre aquelle sobrado, afim de evitar o mal que póde causar a salubridade publica, com especialidade ás pessoas que lhe ficam contiguas.

—Algumas ruas existem na freguezia da Boa Vista, que seria de muita utilidade que fossem calçadas, por exemplo as do Cotovello e Sebo, sendo pela estação invernosa não se póde passar em consequencia das aguas e lamas que nellas se ajuntam, e não será uma conveniencia publica o calçamento destas ruas? Cremos que sim, e pediremos que se attenda a tão util reclamação.

— Consta-nos que la para a freguezia de San José existe um individuo que sem ter nenhum officio vaga constantemente pelas ruas armado de um grosso cacete a que chama «moreia» a dar pancadas por sua conta. A ser exacto esse procedimento, seria muito conveniente que a policia não o perdesse de vista.

— Nao se da' maior escandalo e immoralidade, do que ver-se pelas ruas da Boa Vista uma matilha de cães, e igualmente um rebanho de cabras e bodes a praticarem as maiores obscenidades, não obstante fecham-se os olhos a isso, e semelhantes escandalos vão apparecendo todos os dias, servindo até de objecto de caçoada para os moleques que com sua algazarra despertam muitas vezes a attenção de quem não devia presenciar semelhante scena. Chamamos, portanto a attenção dos fiscaes para esse objecto, sobre o qual alguma medida parece dever ser adoptada.

— Porque razão não se ha de obstar que esses atravessadores se apossem de quanto peixinho traz os pescadores, para dest'arte o povo não comprar senão a elles e pelo mais elevado preço? Acaso não será isto um meio de coagir-nos ou forçar-nos a essa barbara imposição? Por ventura não sera essa prohibição uma necessidade para o povo? Ira' de encontro ao direito do commercio? Cremos que não, portanto bradaremos sempre contra esse costume até que um dia sejamos attendidos.

— He preciso que não fique em esquecimento esse sobrado da rua Velha, que se diz estar desaprumado e ameaçando perigo. Os vizinhos reclamam pela segurança de suas vidas, e he necessario que não se concorra para que sejam victimas.

— Consta-nos que em consequencia da offerta que fizera o Sr. commendador José Pires Ferreira para servir gratuitamente o lugar de thesoureiro da loteria, concedida em favor das obras do hospital Pedro II, afim de fazer correr uma em cada mez, o Sr. Oliveira actual thesoureiro geral das loterias pedira a preferencia com a unica condição de se lhe dar 2 por cento para as despezas que tem a fazer com a extracção de cada uma dellas, sujeitando-se em tudo mais as condições apresentadas pelo mesmo Sr. commendador Pires, que ainda por esse modo quer dar o testemunho do quanto se interessa pela conclusão daquelle hospital.

— Diversos são os juizos que se ha formado ácerca do facto acontecido na cidade da Victoria com a pequena Constança de quatro annos de idade, e seus dous irmãos, que foram victimas, sendo como se diz, por ella assassinados, um a golpe de facão sobre a moleira e outro a facadas, mas não se tem podido resolver esse problema, que em verdade não deixa de ser difficilimo. O correspondente Victoriense em sua noticia classifica a aquella infeliz criança de ferasinha, sem que talvez lhe caiba esse epitheto, não obstante não entraremos nessa apreciação, porque sómente a Deos he permittido julgar della. Diremos sómente apenas que não podemos concordar que uma criança de quatro annos podesse por espirito de malvadeza tirar a vida a seus innocentes irmãos, não o cremos por certo, a menos que para o fazer fosse induzida, o que tambem não podemos crer, porque julgamos que ninguem por mais barbaro que fosse, praticasse semelhante crime. Verdade he que como diz o mesmo correspondente, o facto se dera, mas quem nos dira' que não fosse elle casual, ou ainda mesmo que alguma indiscrição a isso desse lugar? Seja como for, o facto he um dos mais horriveis que se conta em nosso seculo, e justo he que com a precisa prudencia seja syndicado, visto como graves são as circumstancia de que se acha revestido. O nosso correspondente continue a informar-nos das occurrencias, que se forem dando a respeito, afim de que se possa colher algum fructo desse facto phenominal, ou para a punição, ou para a prevenção de outros de igual importancia. Uma criança de 4 annos !... ter o instincto feroz de matar seus innocentes maninhos! uma criança de 4 annos ter a precisa força para manejar um facão! tudo póde ser, bom será que este negocio seja esmerilhado por uma autoridade que não tenha meninos de quatro annos, e com tanta força!

— O Sr. Dr. Jose de Almeida de Bastos Lima acaba de ser agraciado por S. M. F. El rei o Sr. D. Pedro V, com o grão de cavalleiro da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, em remuneração dos relevantes serviços pelo mesmo Sr. prestados aos subditos portuguezes indigentes, durante a fatal epidemia do cholera nesta cidade. Se a graça conferida não corresponde a extensão dos serviços prestados, serve ao menos de prova de que esses serviços não foram de todo esquecidos pelo virtuoso e illustrado monarcha portuguez.

— A autor de uma carta em francez, que nos foi dirigida e onde se nos joga alguns insultos, por termos dito, que constava-nos ter sido (entre nós) prohibido o honestissimo cancan, resposta nenhuma daremos...

— O espectaculo do dia 26 no theatro particular da sociedade Recreativa he uma prova robusta de que esses nossos jovens patricios cultivam com esmero a difficultosissima arte dramatica, empregando grandes esforços, e ate sacrificios para que o publico não se arrependa de ir aprecia-los: o dia 26 foi anniversario para aquella associação. O prazer radiava em todos os semblantes; cada socio trabalhava para mais agradar aos seus convidados; a sala e as galerias estavam apinhadas. As oito horas e meia da noite rompeu a orchestra, composta de excellentes artistas, e dirigida pelo Sr. Queiroga, e depois ergueu-se o panno. Todos eram ouvidos. Um dos mancebos, que fazia parte de tão aprasivel quão innocente divertimento recitou um brilhante monologo, que foi assaz applaudido por todos os espectadores, e em seguida foi a scena a nunca esquecida tragedia —Ignez de Castro,— que em abono da verdade foi desempenhada como nunca se esperou considerando-se a força; transições, e transportes de que está recheiada essa tragedia. Foram todos que appareceram em scena com enthusiasmo applaudidos.

— No dia 1 do corrente deixou o aquartelamento o segundo batalhão da guarda nacional de S. José, e entrou para elle o terceiro da Boa-Vista: o dia da sahida do aquartelamento he um dia de prazer para o guarda nacional, que deixa um serviço a que não está habituado, para seguir a vida domestica.

— O vapor nacional «Imperador» vindo dos portos do norte trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Para esta provincia:—João Ramos Junior, Daniel Cesar Ramos, Manoel da Silva Sampaio, Bernardino Ferreira da Silva, Dario Telles de Menezes e um escravo, Vicente Severino Duarte e dous escravos, Prophiro Teophilo A. Ribeiro, José Lucas Alves, José A. Fernandes, Antonio Camillo de Hollanda, Bento José da Costa, Bento C. B. de Azevedo, José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques, Manoel de Medeiros Corrêa Junior, Jacintho José de Medeiros Corrêa, José de Souza Cruz, Fr. José de Coração de Maria Castro, José Gomes de Araujo Quintanilha, José Mendes, Antonio Francisco Cascaes, Ulisses José Coelho Nogueira, Manoel Fontão Sobrinho, Liberato Rodrigues Parrião, Joaquim Miquilino de Souza Santiago, Bernardo Antonio de Lima, Felix Gomes Araripe, Pedro Garcias Gomes, João Gomes Garcias, Miguel Alves, Antonio Bezerra Souza, Raphael Velloso Soares e 8 escravos a entregar.

Seguem para o sul:—Exm. bispo do Pará D. José Affonso de Moraes Torres e um escravo, padre Antonio Affonso de Moraes Torres, Dr. desembargador Caetano Vicente de Almeida e um escravo, G. Marinha, Francisco Antonio Vasconcello, Augusto Cesar de Lima, Antonio de Lachenr, Manoel Caetano Nunes Pinto e um escravo, mestre da armada Eusebio Francisco de Andrade, Maria Joaquina da Ressurreição e um filho, pretos forros, Mathias José Affonso, sua mulher, e um filho, um imperial marinheiro, 4 recrutas para marinha, 8 praças para o exercito, uma mulher, 63 escravos a entregar.

— No dia 1 do corrente entrou arribada a este porto a sumaca nacional «Diana» que em 30 do mez proximo passado havia sahido para San Miguel por Maceió, na provincia das Alagoas, por fazer muita agua, reconhecida na viagem, e achando-se as bombas encravadas com areia do lastro, que não dava lugar a esgotar-se lhe a agua, tomou-se a providencia preventiva de manda-la para a corôa do passarinho.

Até amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Occurrencias do dia 31 de julho.

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife, Jacintho Silvestre Vicente e José de Campos Ayres, sem participação do motivo.

Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio, João Muniz, por ebrio.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, Luiz de França Neves, por tentativa de morte.

Diario de Pernambuco.

Recebemos pelo vapor «Imperador» entrado dos portos do norte, jornaes do Amazonas até 27 de junho, do Pará 18, do Maranhão 22, do Ceará 23, e do Piauhy 4 do passado.

Todas as provincias desse lado do imperio gozavam de boa paz e optima salubridade.

No Amazonas nada de notavel havia occorrido depois da sahida dalli do «Paraná.»

O nosso correspondente, cuja carta deixamos em outra parte deste *Diario*, narra tudo quanto de novo ha.

Um novo invento foi descoberto no Maranhão por um fazendeiro d'alli. Eis como a este respeito se exprime um correspondente do «Diario do Maranhão.»

« Sempre que appareçam entre nós genios emprehendedores, que promettam melhoramentos a nossa industria, particularmente a agricola, fonte principal e quasi unica da nossa riqueza, acanhada ainda e circumscripta á uma rotina, devemos acompanha-los nos seus vôos, e tributar-lhes os devidos encomios; animando-os assim a proseguir em tão uteis quão louvaveis pensamentos.

« Entre estes contamos o Sr. major Antonio José Pires de Lima, um dos lavradores abastados do municipio de Cupurupu'. O Sr. major Lima além de estar sobremodo empenhado em fazer cultivar as suas terras pelo systema aratorio tendo feito ja suas primeiras experiencias, em que tem sido bem succedido e colhido os melhores resultados, acaba de enviar a alguns dos seus amigos amostras de excellente vinagre feito por elle do succo da canna, em nada inferior ao melhor vinagre que nos vem do estrangeiro, tanto na cor como no cheiro e sabor. Consta-nos que vai o Sr. Lima fabrica-lo em maior escala, e que pretende manda-lo ao mercado da capital. Não será isto uma lembrança feliz de grande utilidade para o publico, para a provincia, e quem sabe se para o paiz? Nós que actualmente compramos o bom vinagre por um elevado preço, por um preço fabuloso, isto quando as circumstancias nos não sugeitam a essas aguas chocas e adulteradas que se vendem muitas vezes no mercado com o mal cabido nome de vinagre, poderemos te-lo agora muito mais barato e puro. Se vier a ter aceitação no mercado, e generalisar-se a sua producção, não podera constituir ainda, bem como outro qualquer genero da nossa industria, uma verba de receita no nosso orçamento provincial? De certo, que he tudo isto muito possivel. A quem devera o publico estas vantagens e a provincia um tal accrescimo nas suas rendas, senão ao genio emprehendedor do Sr major Lima!

« Continue o Sr major Lima nestas e outras investigações uteis, que se tornará credor de grande beneficio á provincia que lhe deu o ser, e o seu nome terá de figurar com merecidos louvores nas paginas da nossa historia industrial. »

A companhia lyrica, depois da pateada que soffrera, começava a gozar sympathia e acolhimento. Em o dia 17 reuniram-se em o salão do theatro os accionistas do Banco Maranhense, e approvaram os estatutos; o numero de 6,000 acções foi o marcado. No terceiro dia depois da approvação dos estatutos quasi todo o numero de acções se achava subscripto.

No dia 2 teve lugar a abertura da assembléa do Piauhy. O Exm. presidente o Sr. Dr. Junqueira pronunciou o competente discurso.

Do Ceará além do que diz o nosso correspondente, lê-se no « Commercial »:

« Sobral.

« Na noite de 11 de maio foi o Sr. Antonio Carneiro da Silva a assaltado em sua fazenda Jatobá por Rogerio, Jeronimo, Cosme, Clementino, Innocencio, Domingos do O', Manoel Moreira, João Sabino e pelo caseiro da fazenda João Cyriaco de Souza, os quaes conduzindo a victima para a casa de Cosme do O' a barbarisaram pela forma seguinte:

« Amputaram-lhe primeiramente a lingua, que a fizeram deitar fóra da bocca, atando-lhe um relho ao pescoço, e neste estado o fizeram durante a noite assistir a uma grande orgia, até que expirou.

« Quando a victima amarrada implorava protecção e clemencia com lagrimas e acenos, porque não podia fallar, salpicavam-lhe agua a ferver e davam-lhe pequenas estocadas, acompanhado tudo isto de insultos e motejos; afinal mutilaram-lhe o corpo e deceparam-lhe a cabeça a machado.

« Esta morte já era premeditada ha muito pelos mesmos assassinos, que em 1853 lhe dispararam na Granja um tiro, de que escapou, os quaes tendo ido ao jury foram absolvidos.»

Do Rio Grande do Norte e Parahiba nada ha digno de menção.

Chegou ao Maranhão, sahido deste porto, com 6 dias o brigue escuna Graciosa.

Achava-se á carga o palhabote Lindo Paquete.

Correspondencias.

SERGIPE.

Araçagi 14 de julho.

Ainda a manhãa está em casa de Jesus Christo—do homem Deos—; apenas a lua, esse brilhante astro da noite, derrama sua argentea luz, não só pela vastidão da abobada celeste, mas tambem pelo orbe terrestre, onde ella pode atingir; esse luzente planeta, que em seu esplendor escurece o brilho das scintillantes estrellas; que emfim faz retirar onde penetra a escravidão das trevas; ainda quasi todos os mortaes—os filhos de Deos—jazem adormecidos em seus leitos, onde dão o amado descanso a seus corpos, lassos pelas fadigas do dia; onde de boa vontade entregam-se aos braços de Morphêo, desse velho preguiçoso, que durante a noite reina, não só nas humildes cabanas dos pastores, nas pobres choças dos lavradores, senão tambem nos soberbos, sumptuosos e magnificos palacios dos reis; emquanto que eu, pobre agricultor! erguido da minha velha tipoia, em que comtado faço, estirando-me, desenfadar o meu todo corporeo, querendo antes de me ser annunciada a hora do trabalho pela cantilena alternada dos agricultores, quando um numero de quatro e as vezes de mais para elle caminham, escrever algumas linhas que digam respeito a este pequeno torrão, estou com a penna em punho, apezar de ser para mim um grande sacrificio, afim de sómente não faltar a minha palavra, que, uma vez dada, presumo seja desempenhada.

A estas horas grandemente me custa o escrever, porque, não só o preguiçoso somno, como tambem o terrivel frio, ambos de mãos dadas, me perseguem.

Sinto as minhas palpebras demasiado pesadas, a bocca abrir-se-me voluntariamente.—Ainda ha pouco eis o que me succede:

Largo a penna sobre a minha velha, carunchosa e exlocada mesa, e entro a imaginar... esses termos... de que me podesse utilisar para dar um pouquinho de gaz ao meu humilde escripto; a minha imaginação pobre e esteril tornou-se ingentemente morosa em soccorrer-me; tive de esperar alguns minutos, e mal me precatando, começo por dar fortes cochilos, dei alguns a miude e finalmente em um delles, naquelle lidar da cabeça, que ora vai, ora vem, desaprumei-me e fui de arrojo a mesa, que exconjuntada, foi dar comsigo ás paredes do meu velho casebre, e deu comigo ao duro chão, de cujo choque soffri uma tremenda bordoada no osso do quadril da parte direita, que me deixou todo dorido. Desperto; mas o que vejo a roda de mim? Trevas e mais trevas, que ainda mais affectava minha dor. O proprio lume que quando me levantei fiz arder no lar, tinha-se quasi apagado, tanto que, indo eu as apalpadellas, dando encontrões aqui, cabeçadas acolá, se não ponho o pé sobre uma acha de lenha, que erguida do fogão me mostra lume, por sem duvida teria eu de arrebentar as ventas por onde quer que eu fosse! Ah! minhas pobres ventas, de que escapaste?

Mais satisfeito por achar lume, torno a dita acha e abanando-a frequentemente, volto ao lugar onde

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

2 DE AGOSTO DE 1857.

A NAVEGAÇÃO AEREA.—A COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL.—A COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA.

Oh! não faz mal!

Embora a sociedade actual pareça divinisar o dinheiro e considerar a riqueza como o alvo glorioso da vida, comtudo ainda ha homens generosos que se consagram ao culto das bellezas intellectuaes, ou que procuram incessantemente a alampada mysteriosa de Aladino á custa do sacrificio das commodidades da vida.

Ainda ha homens que, ao contemplar a immensa vastidão dos mares, ou os abysmos incommensuraveis do firmamento, se sentem penetrados do vago desejo de os percorrer.

Ainda ha homens, que, ao ler nos contos poeticos do Oriente a maravilhosa historia dos reis do mar ou das graciosas Peris, desejam ver apparecer-lhes a soberba Gulnara, e com ella visitar os seus palacios de nacar e de perolas finas, ou ajudados pelas candidas azas de Zulema sulcar brandamente as planicies do ar e visitar os imperios das fadas e dos gnomos, e as maravilhas do empyreo.

Certamente nada se tem decoberto acerca da existencia de entes superiores a nós, e que vivem em gremios differentes; ainda se não recolheu facto algum que possa autorisar a crença dessas entidades; mas ja se tem realisado tantas maravilhas que pareciam impossiveis aos nossos antepassados, que hoje não se póde affirmar categoricamente o absurdo desta crença popular, tão vulgarisada em todas as partes do globo.

Pode ser que dentro em pouco, o carro aereo de Lord Carlingford e o balão de Gavarni percorram com uma rapidez prodigiosa os campos azulados da atmosphera, sujeita por elles ao dominio do homem, e que em tres ou quatro dias possamos atravessar a immensa extensão do Atlantico, para ir admirar os milagres da civilisação em Paris, Londres, Roma, Veneza etc.

Entretanto antes de annunciarmos as ultimas noticias que temos acerca da navegação aerea, permitta-se-nos remontar-nos á origem desta questão.

Com effeito, não he de hoje que datam as primeiras tentativas feitas pelo espirito humano nesta esphera de conquistas; pelo contrario, a este respeito desde a tentativa do filho de Dedalo, conta a historia mui grande numero dellas; mas, até o fim do ultimo seculo, todas se tinham effectuado sem proveito para a sciencia e com grande detrimento dos experimentadores, quebrando uns as cabeças, outros as pernas.

A historia scientifica da navegação aerea começa, propriamente fallando na invenção de um balão pelo padre Bartholomeu de Gusmão, natural de Santos, na provincia de S. Paulo, no principio do seculo passado, e nas experiencias dos irmãos Montgolfiers, nos fins deste mesmo seculo.

Até então, sempre se tinha tentado fazer do homem um passaro, dando-lhe azas, e sempre se havia naufragado ante esta difficuldade: que o corpo do homem tem um peso especifico muito mais consideravel que dos passaros: e que lhe seriam precisas, para se poder sustentar no ar, azas immensas e fora da proporção com a força que elle podia desenvolver para agita-las.

Os Irmãos Montgolfiers conceberam a idéa de construir uma especie de navio aereo, muito mais leve que o ar, sobre que se mettiam os aeronautas.

Para este fim applicando as propriedades da dilatação dos corpos, imaginaram encher de ar quente, e por consequencia mais leve que o ar ambiente, uma capacidade consideravel, e manter este ar sempre na mesma atmosphera, por meio de um fogão collocado em baixo do navio.

A theoria indicava que esta capacidade devia elevar-se aos ares, em quanto durasse a temperatura; e feita a experiencia, o balão, conduzindo comsigo o fogão, elevou-se aos ares com os applausos dos espectadores, e dentro em pouco desappareceu.

Esta experiencia foi repetida em todas as partes, e a Montgolfiere (que tomou o nome do inventor) tornou-se, como ainda he hoje entre nós, um acompanhamento indispensavel de todas as festas publicas.

A Montgolfiere elevava se rapidamente aos ares com o seu fogão, era já isto um facto adquirido; mas era mister que tambem podesse conduzir individuos.

Para este fim suspenderam-lhe na parte inferior um batelzinho, e destimidos viajantes tiveram a audacia de se abandonarem ao seu curso vagabundo; alguns voltaram a salvamento, outros experimentaram accidentes que lhes custaram a vida.

A maior parte destes accidentes provinham do incendio do balão que precipitava o valente aeronauta de uma altura medonha ao chão.

O primeiro remedio foi a substituição do hydrogeneo ao ar quente para encher o balão.

Como o hydrogeneo pesa quinze vezes menos que o ar atmospherico, ja' não era preciso aquecê-lo, e o balão obedecendo ás leis da gravitação se elevava aos ares.

Mas la ainda o aeronauta não tinha meio algum para se dirigir, nem meio algum para descer, quando quizesse pôr termo a sua perigosa experiencia, nem para subir de novo quando não julgasse conveniente o ponto do terreno acima do qual se achasse.

Para este fim, deu se ao balão uma valvula, afim de que o aeronauta, deixando sahir hydrogeneo, podesse obrigar a machina a descer, e collocaram-se no batelzinho alguns saccos de arêa que servissem de lastro, a fim de que, deitando fora estes saccos, podesse subir a vontade.

Assim quasi que se achava resolvida esta parte do problema, mas ainda restava a mais difficil, o poder dirigir-se no meio das correntes violentas que percorrem a atmosphera, e tomar o rumo que se quizesse.

Numerosas tentativas tiveram lugar neste sentido, mas todas abortaram, porque era necessario desenvolver uma força immensa para crear nos ares um ponto de apoio, e não ser a machina arrebatada pelos ventos.

Em fim chegou-se a reconhecer que as diversas camadas de ar que compõem a atmosphera são conduzidas em diversos sentidos, ou por outras palavras que em differentes alturas, se encontravam ventos differentes.

Assim tratava-se somente de procurar a corrente favoravel, e o problema da navegação aerea se achava reduzido a poder subir e descer a vontade.

O lastro e as valvulas eram dous meios excellentes mas delles só se podia a gente servir mui poucas vezes, por que o hydrogeneo solto pelas valvulas para descer, ja se não podia recuperar; e o mesmo acontecia com o lastro que se deitava fora para subir.

Diversos meios foram propostos para se occorrer a este inconveniente, cuja gravidade a viagem de Blanchard e Jefferies, que passaram por este meio de Inglaterra para França, e correram grandes riscos de cahirem na Mancha, mostrára de uma maneira cabal; mas infelizmente nenhum delles foi bem succedido.

O mais famoso destes meios consistia em juntar ao balão cheio de hydrogeneo uma pequena Montgolfiere com o seu competente fogão.

Com esta disposição era evidente que se podia subir ou descer, alliviar ou tornar pesada a machina, augmentando ou diminuindo o fogo da Montgolfiere.

Em 1785, dous professores de physica, Pilastre des Rozieres e Romain tentaram passar de Bolonha para Inglaterra n'um balão fabricado segundo este systema, e partiram com um vento mui favoravel.

Mas ao cabo de poucos minutos, como o balão subisse rapidamente, e elles receiassem encontrar mais acima uma corrente em sentido contrario, abriram a valvula, para deitar fora algum hydrogeneo, e se sustentaram na altura em que se achavam.

Ao sahir do balão o hydrogeneo foi inflammado pelo fogão da Montgolfiere; o fogo se communicou a machina, e instantaneamente aniquilou-a e precipitou os dous viajantes lá de uma altura de 600 braças cá no chão.

A morte destes dous martyres da sciencia não desanimou os aeronautas.

No dia 22 de agosto de 1804, Zambecari e Andreoli operaram uma ascenção em Bolonha por meio de um balão cheio de gaz hydrogeneo e guarnecido de uma galeria circular que continha alcohol.

Esta galeria era perfurada, e cada orificio servia de bico de candieiro, os quaes acesos produziam em roda do balão uma como atmosphera artificial.

A ascenção effeituou-se optimamente assim como a descida; somente, ao aproximar-se do chão, a ancora da machina agarrou-se aos galhos de uma arvore: então o balão, cedendo ao impulso do vento, adornou derramou se o espirito, e os aeronautas ficaram cobertos de chammas.

Andreoli salvou-se, escorregando pela corda da ancora; mas Zambecari, que procurara apagar as chammas, que lhe iam devorando a roupa, não póde fazer o mesmo.

Livre do peso de Andreoli, o balão se desprendeu e elevou-se rapidamente ás mais altas regiões, e á noite tombou no meio do Adriatico.

N'um estado deploravel foi que pescadores do Adriatico apanharam o desventurado aeronauta, meio queimado, meio gelado.

Em 1817, Van-Heck annunciou que havia resolvido o problema, e na assemblea legislativa da Belgica apresentou-se uma moção tendente a conceder-lhe uma recompensa nacional.

O que parece certo he que a solução de Van-Heck não foi completa, pois que do contrario a navegação aeria seria hoje universalmente conhecida e praticada. Todavia, revelou o meio de subir e descer a' vontade, sem perder gaz hydrogeneo.

Entretanto a sciencia não podia ficar dormindo a' sombra desses louros incompletos que tinham sido colhidos; o espirito humano não pa'ra na sua marcha sublime para as conquistas do porvir.

No dia 17 de julho, nas columnas superiores deste jornal, demos um artigo publicado em França no mez de janeiro do corrente anno, em que Henri Pagé, possuido de grande enthusiasmo, annunciava que Gavarni havia descoberto a direcção das machinas aerostaticas.

Segundo Henri Page, Gavarni atravessara são e salvo, por duas vezes, em balão a França e o Mediterraneo, fôra a Argel em dezenove horas e seis minutos, e volta'ra em dezeseis horas e vinte e tres minutos, vencendo neste tempo uma distancia de 375 leguas, quer na ida, quer na volta. Elevou-se a' altura de quatro mil metros, ou dezoito mil pés pouco mais ou menos.

O aspecto da terra, que se desenrolava aos pés dos destimidos viajantes, era de um grandioso inexprimivel. As cidades e aldeias pareciam brinquedos de criança, e o rio Loire, onde se reflectiam os raios do sol, pareciam um fio de ouro serpejando sobre uma tapeçaria de côr verde. O horisonte era uma facha scintilante como um espelho de aço.

A machina de Gavarni consiste em dous balões conjunctos de forma espherica, de um tecido coberto de um triplice de verniz de gomma elastica, e contendo cada um cem metros cubicos de gaz hydrogeneo puro. O machinismo propulsor he uma helice modificada, que vai até a barquinha, igualmente com um leme de barbatanas, para orientar a machina em todos os sentidos.

Apenas o artigo de que extrahimos estas breves noções foi publicado, uns consideraram o problema resolvido, outros dominados pelo sentimento de incredulidade acerca de tudo quanto he grande e sublime, consideraram a noticia como um mero «puff», como um «canard», destes com que os jornalistas costumam encher as columnas das gazetas, em falta de acontecimentos verdadeiros.

Alguem chegou a dizer que a viagem aerea de Gavarni assim como as scenas magicas do celebre Hume não passam de mythos, e que tudo isto tinha sido occasionado pela estravagancia da estopida prophecia do conego de Liege, acerca do aniquilamento do mundo em 13 de junho proximo passado; em fim, disseram que a noticia era absurda, que era um «canard» do «charivari», pois que Gavarni ja era morto, sem se lembrarem que um nome não pertence exclusivamente a ninguem.

Entretanto, temos diante dos olhos um jornal inglez, o «Family Herald,» do 1.° de março, tambem deste anno, que fallando a este respeito diz:

« Maravilhoso, se for verdade. — «Les Contemporaines,» um jornal de Paris da' uma narração de excursão aerostatica a qual se apregoa como tendo resolvido o problema da navegação por meio de balões. Parece que M. Gavarni inventou um machinismo, consistindo de dous balões conjunctos. A força directora he um parafuso modificado que se communica com o carro, e um leme, feito especialmente de barbatanas de baléa, para mudar de direcção quando se queira. Dizem que o movimento ascendente do balão pode ser obtido sem que se deite lastro fora.

« A perda do gaz hydrogeneo he immediatamente supprida por meio de um processo chimico. A descida effeituada, como até hoje, deixando-se escapar gaz. M. Gavarni, acompanhado de quatro pessoas, subio a's 10 horas da manhãa de 15 de janeiro no parque de Ferriéres, na Sologne, que esta' situada, quasi no centro da França, e na manhãa seguinte, a's cinco horas, os viajantes aereos desceram a salvamento, na distancia de meia milha de Alger. Depois de se demorarem no solo africano trinta horas, voltaram para a França, e desceram no logar d'onde tinha partido, tendo realisado a volta com maior rapidez. »

Segundo esta citação, parece que Gavarni não he morto, e que o jornal que deu a noticia da viagem aerea do centro da França a Alger, não foi o « Charivari,» mas sim « Les Contemporains ».

Mas, pondo de parte a excursão dos novos aeronautas francezes, vamos annunciar ao leitor outra invenção mui recente, sobre o mesmo assumpto, a qual pertence a um Inglez, lord Carlingford, que pretende ter resolvido o problema.

O visconde Carlingford inventou um « carro » aereo, com azas, leme e helice, com o qual diz elle que se pode navegar nos ares, em qualquer direcção, isto he, contra o vento, com o vento ou com o vento de lado.

A machina tem a forma de um grande passaro com as azas abertas, como querendo voar. A helice, ou parafuso propulsor, se acha collocado na parte superior da machina, e o leme na parte posterior.

Lord Carlingford enviou um plano do seu carro, com uma carta explicativa ao editor do « Engineer,» um jornal inglez, e em o numero de 12 de junho proximo passado se encontra gravada uma illustração do carro Carlingford e a carta. Eis-aqui a descripção da machina, que vem no « Engineer »:

« *O Carro aereo de Carlingford.*

« A todos a quem isto possa convir, eu Godwin Meade Pratt Swift, visconde Carlingford, de Swift's Heath, condado de Kilkenny, na Irlanda, faço saber que sou o inventor do carro aereo, construido quasi segundo a forma de um bote extremamente leve, com uma roda na frente e duas atraz um pouco concovas, fixas nos lados, e sustentadas por meio de talas, de forma meio ôcas, (apoiando-se uma contra a outra, e communicando a pressão atravéz do corpo do carro de uma para outra aza, e sustentadas por cordas, cuja força, obrando sobre dous arcos de forma quasi oval, sustentam as azas com firmeza na respectiva posição, empregando uma força que não pode ter menos de dez toneladas, segundo o principio dos instrumentos de cordas de musica.

« O carro aereo provido de uma cauda que se pode elevar ou abaixar, segundo se quizer, afim de dar-se-lhe uma posição ascendente ou descendente, e trabalhado por uma corda que se communica com a parte interior, e he puxado por um parafuso aereo, conforme a forma perfeita do parafuso propulsor, ou helice, descoberta pelo mesmo inventor, e por elle apresentado ao governo em 16 de julho de 1851, e que se move no ar em uma elevação de quarenta e cinco gráos, semelhante a's azas dos passarinhos, e he movido por meio de uma manivella que obra sobre tres rodas multiplicadoras.

« As azas do carro são cobertas com uma rede em forma de quadrilongo, que produz o effeito das pennas de passaros, quando o carro fluctua no ar, coberto com seda, e neste momento se lhe pode ver a impressão com as pontas para diante e até para atraz, e dahi resulta que nenhum bolso pode ser formado pela pressão da seda no ar.

« A parte superior he feita da mesma maneira, e ambos os lados das azas são cobertos de verniz.

« O corpo do carro, as azas e o todo, em geral, he feito de uma madeira mui leve, pesando ao todo sessenta e oito libras pouco mais ou menos, occupando um espaço de vinte cinco a trinta pés quadrados, ou conforme o peso que deve conduzir.

« Tambem pode ser construido e consideravelmente augmentado em capacidade para conduzir maior peso, sem que todavia seja preciso augmentar-se as azas na mesma proporção: com effeito, vemos a aguia, que pesa oitenta libras e mais, ao passo que a gralha pesa uma libra, embora a aguia tenha quatro vezes a superficie fluctuante da gralha.

« O carro aereo tambem tem em leme que tem quasi a apperencia de uma vela pequena, mas differente do leme; na sua mais remota extremidade he trabalhada por uma corda que se communica com o carro.

« As cordas que são vistas externamente tem por objecto fixar as azas na sua posição precisa e igual, da qual não possam ser deslocadas.

« Sem duvida perguntar-se-ha como he que o carro aereo se elevará aos ares; e como se pode considerar que isto faz parte da invenção, e he cou-

MUTILADO

então me achava, para acender a vela; procurei, e achando-a no chão toda empoada, bem bom trabalho me deu acende-la, porque quando eu, enchendo bem de vento as bochechas soprava uma alluvião de faiscas com uma destemperada estallada, cobria-me o rosto, com o que—ah! meus peccados—desesperava; afinal tanto porfiei até que venci e acendi a vela.

Depois disto arranjei de novo tudo em seus lugares, e pegando no instrumento de semear o preto no branco, principio mais esperto a escrever, mas o frio, o rigoroso frio, que aqui pelo mato neste tempo nos consome, está hoje tão vexador que as carapuças dos joelhos, todas as juntas do corpo etc. etc. e sobretudo as minhas achacadas cadeiras doem-se excessivamente, e as minhas mãos—calejadas—estão (tudo por causa do frio) de tal sorte, que até me custa dobrar os dedos para segurar a penna.

Quando me ergui da minha tipoia, antevendo isto mesmo, envolvi-me no meu grosso lençol de caroço, porém ainda assim todo eu sou um gelo. Todavia a tudo affronto, a nada temo, hei de cumprir o que disse. Ninguem me chamou á arena, eu he que livremente quiz tomar essa onerosa tarefa, he a mim portanto que importa aguenta-la.

A distancia que separa esta hora em que estou garatujando este pedaço de papel e o dia não he grande, he pois mister não perder este pequeno e curto espaço de tempo, de que posso dispor e tratar daquillo, para o que deixei o lugar onde repousava.

Depois de haver eu esperado alguns dias com impaciencia, depois mesmo de ter dado alguns passos com o fim de ver se deparava em algum dos seus acreditados jornaes com a minha pobre missiva, quando já restava-me pouca esperança, essa companheira do homem, que commummente o acompanha ao as hordas da sepultura, só o abandona quando elle ha transpeto os umbraes da eternidade, pois que já haviam passados bastantes dias que eu a remettera, eis senão quando sube da chegada e apparição della.

Metti-me na moita: não quiz ser eu, quem primeiro indagasse por ella, tanto que me capacito ter sido o ultimo que a leu, depois de encachada nas sempre importantes columnas do seu mui conceituado jornal, porque receiava que desconfiassem alguma cousa, tanto mais quando muitos espadocios andavam (e ainda andam) com o olho a mira, com os ouvidos a escuta atraz de conhecerem o escriptor della. Nada! assim fosse asno para me deixar pilhar!

Em summa, quando ninguem fallava ve-la, quando ja se não fallava tão frequente della, he que eu tive o nimio prazer de ver impressos os primeiros pensamentos de minha tosca imaginação. O meu primeiro cuidado foi correr com a vista, de cima a baixo, o meu escripto, a ver se tinha soffrido alguma alteração, ou diminuição; felizmente, porém (se não estou illudido) não encontrei nem uma cousa nem outra. Assim mesmo não me animava, senão me dissessem que os pais que lhe davam eram pessoas de alguma intelligencia, e que se quem o tinha elaborado, usava de rasteiro phraseado (engano manifesto!) era para melhor fingir-se de matuto. Para que nega-lo? eu com isto sempre me comprazia!

Agora resta-me dar os devidos agradecimentos a Vmcs. pelo bondoso modo com que me trataram, dando publicidade no seu importantissimo jornal a aquellas linhas que escrevi, depois do que lhe direi alguma cousa desta povoação; mas poderei metter-me n'um tão difficil trabalho? Não certamente. Faltam-me termos, faltam-me phrases, de que use para dizer-lhe o que sinto: ha cousas que se sentem melhor do que se explicam.

Porém comtudo, em simples palavras lhe direi que o meu reconhecimento he eterno, e que aqui ou em qualquer parte a que a mão do destino me levar, terei satisfação em executar os seus mandados.

Sendo eu muito occupado, não tendo costume de sahir sempre de casa, e assim não podendo colher os factos que por aqui se dessem, foi mister que eu descobrisse o meu segredo a um amigo, e pedisse-lhe o seu favor para dest'arte melhor sustentar a missão de que me encarreguei.

N'um domingo tomei o meu fato de ver a Deos, a saber: calcei as minhas botas, enfiei-me nas minhas calças de bom panno, e depois de engravatado, no meu collete e casaca, botei na cabeça o meu chapéo de abas largas, e pegando na minha bengala, caminho fui da capella a ouvir missa, como he do meu costume.

Até chegando entrei e procurei um lugar mais afastado, em que ajoelhei-me e fiz a minha oração, no meio da qual subio o padre para a ara do Senhor, e começou a celebrar o santo sacrificio da missa. Findo este, sahi da capella e esperei fóra della a ver se podia fallar com o amigo a que me refiro: sahiram todos os circumstantes, em cujo numero vinha elle tambem, e, como ja eramos amigos de mais tempos, não tive duvida em dirigir-me a elle, que attenciosamente fallou-me. Foi então que, achando-nos sós, abri-lhe o meu coração, e fi-lo senhor do meu segredo, depois de haver-me prestado um juramento de o não descobrir em tempo algum, que pedi-lhe me houvesse de ajudar no meu intento, fornecendo-me de factos dignos de serem publicados, ao que elle alegremente não duvidou, dizendo-me que mui breve iria ter comigo, e contar-me-hia o que de verdadeiro tivesse colhido. E, apertando-nos as mãos mutuamente, nos separamos.

Esse amigo em cujo seio vasei o meu segredo; em quem descobri assás de capacidade para não aberrar do juramento prestado a face do céo, e em frente da capella; esse que não obsteu em tomar parte no meu trabalho, he o Pereira bem conhecido nesta povoação. Tem elle amizade com as primeiras pessoas daqui, visita-os, conversa-os, ouve-os, e finalmente he quem sempre sabe de novidade. E qual outro, melhor que elle podia eu escolher? Não enxergo; pelo que estou muito bem satisfeito com a minha escolha.

O amigo não tardou muitos dias em procurar-me, e, dizendo-me que a povoação estava balda de casos, dignos da sciencia publica, contou-me apenas algumas cousas, que, para não deixar de fallar deste torrão, ou de alguns de seus habitantes, todavia tocarei nos mais interessantes.

Sei, segundo me affirmou o amigo, que com aquellas poucas palavras, que escrevi, eu o pobre agricultor, o estado das cousas aqui muito melhorou: esse caracter mais lisongeiro, succedeua o horrido que antes tinha. He o seu importante jornal um salutar remedio!

Aquelle mancebo, aquelle empregado publico, de quem fallei na minha primeira missiva, depois que chegou de Mamanguape, onde estivera dous ou tres dias por occasião da festa dos padroeiros daquella cidade, supponho que por conselhos de seu venerando pai (vi esse varão uma vez, e muito sympathisei-o) mudou completamente.

Deos o conserve sempre assim, não só para socego nosso, reputação sua, como tambem para não ennegrecer mais, nem traspassar com a setta da vergonha o velho coração de seu progenitor.

Por sem duvida, esse mancebo suppunha que em Araçagi, torrão mesquinho, e pode-se dizer desprovido de homens de instrucção, não tinha quem podesse publicar nos jornaes publicos, os maos feitos de quem quer que os praticasse; mas como se enganou! As vezes a abobada azulada do ceo está pura, e he n'um canto do horisonte, que se acalenta a tempestade,

Se bem me recordo, prometti na primeira missiva elaborada por mim, dizer alguma cousa sobre o nosso fiscal, joia, cujo quilate sendo baixo, não equivale a uma espiga de milho, estando bem grauda; mas como o promettido he devido, ainda a minha pobre penna se occupa com elle, apezar que obrava melhor, se o entregasse ao desprezo, que elle merece. Todavia quero dar-lhe mais um pouco de importancia.

Foi elle, como ovelha mais ruim do rebanho, quem maior cavaco deu, quem mais palrou, como me disse o Pereira, a quem elle pedio um atestado de seus actos; foi elle o unico, que encarapitando no beque um par de cangalhas, tomando n'uma mão o jornal, e na outra um tamancão (não sei de que mister serve este ultimo instrumento), e, todo empavonado, disse: vou dizer quatro desafôros a esse plantador de milho!... que toleirão! que basbaque!!!

Senhor fiscal, torne a ler o jornal, estude as palavras que escrevi, e se entender, verá que fallei nesses porcos (perdoe-se-me a expressão) que Vmc., tendo os pegado numa correição, os solta'ra pela porta do quintal, isto he: que Vmc. entregára a seus domnos por serem pessoas de sua amizade! e que não fallei, como Vmc. talvez pensasse, e como bem se deprehende das minhas palavras, «aquelles... aquelles..., que Vmc... quando foi nomeado fiscal a primeira vez ... o anno passado ... naquellas correições... que Vmc. fazia la'.... pelos compra-fiados, e... as vezes pelos quintaes,... conduzia para seu sitio, e lá,.. Quem sabe o que Vmc. fez delles!» Não, senhor; eu fallei na correição mais recente, e não numa tão remota.

A policia aqui não da' signaes de vida, pelo menos, como o Pereira não mais me appareceu, não sei de acção alguma frescamente praticada.

Consta-me que o integerrimo juiz de direito, o Illm. Sr. Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, uma das mais robustas capacidades parahibanas, fora abrir o jury em Mamanguape; que a elles responderam alguns criminosos, moradores nesta povoação e seus arrabaldes, porem não sei ainda que sentença tiveram, por nunca indagar de nada. Que se tenha punido o crime, e salvado a innocencia, he o que se quer!

Estamos contentissimos, porque as chuvas têem cahido quanto convem, com o que nós os agricultores, concebemos esperanças de boa colheita este anno.

A salubridade publica vai sem maior novidade, graças a omnipotencia do Creador.

Por as chuvas terem cahido um pouco tarde, agora he que vai começando com maior abundancia a haver verduras e legumes de caroço, bem como milho, feijão etc. etc.

A carne verde... Mas o que?!... ja' ouço o gorgear dos madrugadores gallos de campina, que á porfia annunciam o rompimento da aurora; e de facto ja' se observa pelas festas, que o dia esta' claro, e que não tardara' muito que o sol não desponte no dourado horisonte.—Felizmente que ja' tinha quasi concluido o trabalho desta vez!

Como ia dizendo, a carne verde ainda goza o preço de dez patacas a arroba, e a farinha esta' por preço commodo: não digo a quanto esta' por não comprar, e não tendo tempo de a fazer para vender, não posso affirmar um exacto preço.

Não se esqueçam, senhores redactores, de lançar suas vistas scientificas ao meu humilde escrito, e corrigi-lo dos erros, que innumeros hão de se achar; e feito isto dêem-lhe publicidade, acommodando-o n'um cantinho do seu decantado jornal.

Saude e gordura; dinheiro e felicidades a's carradas lhes deseja, quem cordialmente os estima, e se assigna.

Um Araçagiense.

Srs. redactores.—Da mesma forma porque somos obrigados á censurar o procedimento de toda aquella pessoa que aberrando da carreira que a moral lhe prescreve, esquece-se do comprimento de seus deveres e muitas vezes malicioramente os despreza, para somente dar expansão a toda especie de paixões e immoraes e illegaes designios a que por ventura se tenha deixado entregar sua alma, expondo-a ao publico como um afflictivo mal de que devemos fugir, afim de evitar sua malefica influencia; não podemos tambem deixar de recommendar a estima e apreciação do mesmo publico os meritorios actos d'aquelles que compenetrados de suas innatas e naturaes obrigações, e dando-lhes perfeita e fiel satisfação, se tornam credores do louvor e gloria inherentes ao merito e seus mais inseparaveis companheiros. Queremos fallar do Illm. Sr. Dr. Manoel Duarte de Farias, que revestido da autoridade e comprehendendo os espinhosos e delicados encargos que o lugar de subdelegado da freguezia de S. Antonio por elle occupado lhe impõe, tem sempre sabido realisar os immutaveis principios de justiça e equidade, inspirando ao infeliz privado dos prestigios de um nome, da fortuna e de familia, e que se vê lesado em seus mais charos e imprescriptiveis direitos, a confiança de que tendo de ser julgada sua causa por tão justiceiro, quanto desinteressado juiz, lhe será restituido o exercicio legitimo de taes direitos, e respeitadas as beneficas concessões que por ventura a lei lhe aufira.

E em verdade quem haverá que decline deste nosso juiz, desde que attender que na mais melindrosa e difficil quadra das eleições para deputados e eleitores, foram sempre os mais acertados passos dados pelo mesmo Dr. subdelegado considerados e mesmo louvados por todos os orgãos dos politicos tanto liberal como conservadôra? quem, certo da maneira desabrida porque em taes épocas nesta nossa provincia são muitas vezes censuradas as resoluções ainda mesmo as mais proprias das autoridades até desattendendo-se as mais poderosas considerações, e nada se poupando aos adversarios politicos, e observando que á respeito dos actos do Sr. Dr. Farias nada se disse, não confessará e deixará de reconhecer o acerto, prudencia e imparcialidade com que elle se houve em semelhante crise? Cremos que ninguem a não pretender caprichosamente contrariar o mais irrefragavel testemunho da verdade deduzida dos factos.

Ainda mais, considerando-o na maneira affavel e franca com que sempre elle se dirige a seus subordinados procurando firmar com a mais estudada perspicacia o respeito que elles lhe devem, e que cada vez mais he por elle exigido, nunca offerecendo-lhes occasião de se desviarem do cumprimento de seus deveres e de romper-se a harmonia, acordo e mutua coadjuvação que entre elles deve existir e existe, somos irresistivelmente levados a reconhecer que os passos de tão sabia autoridade cada dia se vão tornando credores de nosso reconhecimento e gratidão e que a escolha de sua pessoa para o exercicio de um tão espinhoso encargo não podia ser mais feliz e mais bem succedida.

Não se persuada alguem, que tudo que acabamos de dizer nos foi arrancado pelo desejo de lisongear ao Sr. Dr. Farias, porque lhe tenhamos affeição e amizade ou porque lhe pretendamos alguma cousa; porque felizmente contra duas tão temerarias quanto infundadas hypotheses podemos offerecer as irrecusaveis e logicas considerações de que somente temos fruido o prazer de conhece-lo em occasiões em que revestido da autoridade elle repartia a justiça entre pessoas unicamente recommendadas com a razão que lhes assistia, e não tinhamos por isto incorrido em deveres que nos levasse a lisongear-lhe seus feitos, alem de que a maneira legal e ja tantas vezes experimentada, porque elle se conduz no desempenho de suas funcções, sempre desprezando as considerações de amizade, e os differentes outros titulos de recommendação, para somente dar fiel execução as disposições da lei, he a alavanca mais poderosa que contra semelhantes hypotheses se offerece, e que completamente as destróe; e isto o que sendo apreciado pelos Illms. Srs. Drs. vice-presidente, actual administrador da provincia e chefe de policia por mais de uma vez teem sabido recompensar seus esforços, tributando-lhe os elogios que lhe são devidos.

Desculpe-nos o Sr. Dr. Farias se sem querermos offendemos a sua caracteristica modestia, e permitta-nos que prevalecendo-nos da presente occasião, igualmente offereçamos como credores de nossa estima e reconhecimento seus distinctos inspectores de quarteirão, que a semelhança de intrepidos soldados se apresentam promptos e activos sempre que de qualquer parte de seus quarteirões he exigida a sua presença e o cumprimento de suas obrigações e receba V. S. e elles os protestos de nossa estima e consideração.

Com a publicação destas linhas mais se augmentará para com Vmcs., Srs. redactores, a gratidão de seu leitor e amigo.

S. R.

Recife 1 de agosto de 1857.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 1. DE AGOSTO AS 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Frete de assucar para Liverpool—29 schgs. e 5 0/0 por tonelada.

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—7/16 e 5 0/0.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de letras, de 10 a 10 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500	30$000
Moedas de 6$400 velhas		16$000
« « 6$400 novas		16$000
« « 4$000		9$000
Prata.—Patacões brasileiros		2$000
Pesos columnarios		2$000
» mexicanos		1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . 12:968$992
Descarregam hoje 3 de agosto.
Barca ingleza—Oberon—mercadorias.
Patacho portugueza—Coincidencia—diversos generos.
Patacho inglez—Onlyson—cerveja
Patacho brasileiro—Amazona—genebra, fumo e charutos.
Patacho portuguez—Maria Ignez—farelo, batatas e cal.

CONSULADO GERAL.
Rendimento do dia 1 . . . . 373$826

DIVERSAS PROVINCIAS.
Rendimento do dia 1 . . . . 23$434

EXPORTAÇAO'.
Aracaty, hiate nacional «Novo Angelica», conduzio o seguinte: — 368 volumes generos estrangeiros, 103 ditos ditos nacionaes.
Rio de Janeiro, patacho nacional «Valente», de 134 toneladas, conduzio o seguinte: — 25 volumes drogas, 4,508 ditos diversas mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 1 . . . . 1:238$987

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 . . . . 990$224

PRAÇA DO RECIFE, 1 DE AGOSTO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambiaes — Tem estado em apathia quasi toda a semana, sendo os ultimos saques a 28 d. por 1£.

Algodão — Depois da chegada do vapor «Thamar» os preços subiram, vendendo-se de 7$700 a 7$800 por arroba do regular e de 7$900 a 7$950 pelo superior. Entraram 852 saccas.

Assucar — Como as noticias dos mercados da Europa fossem menos favoraveis, mui poucos compradores tem apparecido, em consequencia de receiarem maior baixa. Além disto tendo-se o tempo tornado secco, alguns engenhos principiaram a moagem da nova safra, e os outros vão segui-los, de sorte que em poucos dias teremos porção do novo. Por esta razão os especuladores estão receiosos, e sómente se venderam pequenas porções do mascavado Canal a 3$500, America de 3$750 a 3$800, e Lisboa ou fino a 4$100 por arroba; não constando transacções do branco. Entraram 6,858 saccos.

Couros — Tambem soffreram diminuição de preço, vendendo-se de 305 a 315 rs. por libra dos seccos salgados.

Bacalhão — Chegaram sómente 400 caixas do de Noroega, vindo pelo Rio de Janeiro, que estão por vender. O deposito ficou reduzido a 700 barricas, tendo-se retalhado de 19$500 a 20$ por barrica.

Carne secca — A conservação do preço alto do bacalhão augmentou consideravelmente o consumo, de sorte que hoje sómente temos em ser 4.000 arrobas do Rio Grande e 2,500 do Rio da Prata; tendo-se vendido de 5$860 a 6$200 por arroba da primeira, e de 5$200 a 5$500 da segunda.

Farinha de trigo — Não tivemos entradas e tem sido mais procurada. Ha em ser 2.200 barricas do Baltimore, 1,600 de New Orleans, 1,200 de Philadelphia, 4,400 de Richmond, e 5,400 de Trieste; tendo-se vendido a 17$ a primeira, a 19$ a segunda, a 20$ a terceira, de 22$ a 26$ a quarta e de 23$ a 27$ a ultima.

Desconto — Tem regulado francamente a 10 por cento anno.

Fretes — Do assucar para Liverpool a 20—; e do algodão de Maceió para o mesmo porto a 7—16.

Tocaram no porto: 3 vapores e 1 carregamento de vinhos.

Entraram: 7 embarcações de cabotagem, 1 com carne, 4 com generos e fazendas da Europa, 1 com carvão, 1 em lastro, 1 para completar o carregamento, 1 de guerra e 1 arribada.

Sahiram: 4 com generos do paiz para portos estrangeiros, 10 de cabotagem e 1 em lastro.

Ficaram no porto 46 embarcações, a saber: 1 americana, 20 brasileiras, 2 francezas, 1 hamburgueza, 4 hespanholas, 10 9 inglezas, 7 portuguezas, e 1 sueca.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 3 a 8 de agosto de 1857.

Assucar branco.	@	4$500
» mascavado.	»	3$800
» refinado	»	5$760
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	7$900
» » » 2.ª »	»	7$500
» » » 3.ª »	»	7$100
» em caroço.	»	1$975
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente.	canada	$900
» de cachaça	»	$600
» de canna	»	$800
» distilada e do reino.	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$240
Licor	canada	$800
»	garrafa	$240
Arroz pilado.	arroba	2$800
» em casca	alqueire	2$000
Azeite de mamona	canada	1$600
« » mendobim e de coco.	»	1$440
« » de peixe	»	1$600
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos.	»	1$000
Bolachas	@	5$120
Biscoitos	»	9$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$500
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$500
« moido	»	9$600
Carne secca	»	5$000
Cera de carnauba em pão.	»	10$000
» em velas	»	12$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos.	cento	2$560
Couros de boi salgados	℔	$330
» seccos ou espixados.	»	$330
» verdes.	»	$210
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$380
» » carneiro.	»	$380
Doce de calda	℔	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jaléa	»	$610
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi.	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta.	@	3$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca.	Alqueire	2$500
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	8$000
» ordinario	»	5$000
» em folha bom.	»	14$000
« « ordinario	»	10$000
» » restolho	»	7$000
Gengibre.	»	2$000
Gomma	alq.	2$500
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$000
» » » pequenas	»	1$000
» » » tôros	»	11$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	24$000
» » louro	»	18$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	30$000
» de dito usuaes	»	14$000
Costadinho de dito	»	9$000
Soalho de dito.	»	7$000
Forro de dito	»	4$000
Costado de louro	»	8$000
Costadinho de dito	»	6$000
Soalho de dito	»	5$000
Forro de dito	»	2$500
» » cedro	»	3$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	26$000
« » eixos » » » »	»	18$000
Mel.	canada	$200
Milho	alqueire	3$200
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Piassava em molhos.	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	19$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	3$800
Tapioca	»	3$200
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	30$000

PARA' 18 DE JULHO DE 1857.
Importação.

Aguardente de canna	pipas	125:000	
» forte	garraf.	8:500	9:000
Anizeta	»	4:500	5:000
Azeitonas	ancort.		1:100
Azeite doce	barril	43:000	44:000
Alhos	maiunça	:100	:120
Armas lazarinas	uma	4:000	4:500
» hollandezas.	»	4:800	5:000
Assucar	arroba	6.600	7:200
Batatas.	»		2:500
Bacalhaos	barrica	18:000	20:000
Banha	libra	450	480
Bezerros	duzia	:	45:000
Chapéos de Chile.	um	6:500	16:000
Cerveja.	duzia	5:000	5:500
Cevadinha	arroba	9:000	10:000
Cominho	»		14:000
Chouriços	»	14:000	15:000
Carne secca	»	7:000	8:000
Cera em velas	libra	1:300	1:350
Cha hyson	»	1:600	1:800
Chumbo de munição.	quintal	23:000	24:000
Cabo de linho	»	35:000	38:000
Café pilado.	arroba	5:800	7:000
» com casca.	»		7:000
Erva-doce	arroba	10:000	12:000
Figos seccos	»		5:000
Folha de Flandres.	caixa	22:000	24:000
Farinha de trigo.	barrica	26:000	27:000
Genebra em	garraf.	4:800	5:000
» »	botijas	:400	:420
» »	pipa	130:000	140:000
Licor.	duzia	4:500	5:000
Massas.	caixa	6:500	8:000
Manteiga ingleza	libra	:600	:700
» franceza.	»	:450	:500
Pêz	barril		6:000
Papel pardo	resma		1:000
Presunto.	arroba	14:000	15:000
Paios.	duzia		3:000
Pimenta da India	libra	:300	:320
Passas	caixa		8:000
Polvora ingleza	libra	:650	:700
» america	»		:600
Queijos flamengos	um	1:400	1:500
Sal portuguez	alqueire		1:500
» do Maranhão.	»	1:000	1:200
Sola	meio	4:000	4:500
Spermacete	libra	:	1:000
Stearina.	libra	:	:700
Sabão de Maranhão	»	:080	:100
Cebola	milheir.	30:000	32:000
Toucinho.	arroba	12:000	13:000
Tachos de cobre	libra	:880	:900
Vinho branco	bal d' 5	56:000	70:000
» tinto	»	56:000	65:000
» »	pipa	300:000	340:000
» francez.	»	240:000	250:000
» hespanhol	»	250:000	280:000
Vinagre	barril	32:000	35:000

Exportação.

Algodão	arroba	6:800	7:000
Assucar bruto	»	2:600	3:000
Arroz de vapor.	»	:	2:400
» em casca	alqueire	1:000	1:900
Borracha fina	arroba	:	16:000
» entrefina.	»	:	13:000
» grossa	»	:	9:000
Cacáo	»	:	6:600
Cravo	»	:	5:500
Castanha.	alqueire	:	5:000
Cumarú	libra	:	:600
Coures de Minas.	um	:	:
» seccos	libra	:300	:320
» verdes.	»	:170	:180
Farinha d'agua	alqueire	:	3:200
Gomma peixe.	libra	:800	1:000
Guaraná.	»	:800	1:000
Oleo de cupahiba	30 libras	13:500	14:000
Piassaba em rama	arroba	:	1:600
Puxiry.	libra	:	:600
Salsa parrilha	arroba	22:000	30:000
Urucú em massa.	»	5:000	7:000
» em grão.	paneiro	:	4:000
Tapioca	alqueire	6:500	6:800

PREÇOS DOS METAES.

Ouro—Peças.	16:000	:	
» Soberanos	8:500	8:800	Não ha
» Moeda de 4$.	9:000	:	
» Onças hespanholas.	30:000	:	
» » mexicanas.	29:000	:	
» agoias de 20 pesos	36:000	:	
Prata—Patacas hespanh.	1:960	:	Não ha
» » mexicanas	1:850	:	Não ha
» » francezas 5 fr.	1:600	:	Não ha

CAMBIOS. (Londres 28 a effectua o Lisboa 98 0/0 (França 340 a Hamburgo.
AGIO (Acções do B. 130: Desconto de lettras 1 1/2 0/0
(*Diario do Commercio* do Pará.)

MARANHAO' 22 DE JULHO.

Revista commercial do mercado da praça do Maranhão em 20 de julho de 1857.

Algodão.—As ultimas vendas se tem effectuado pelos preços de 7$000 a 7$200 de machina, e o bom (febra comprida) 7$400 a 7$700 conforme sua qualidade.

Este genero supposto ja' venha pouco do interior, tem estado a um mez em alguma apathia, devido a falta de navios; comtudo com a chegada do ultimo paquete parece que existe mais alguma animação, devido as noticias chegadas ultimamente de Inglaterra, que supposto não e quotem em subida, o dão como firme e animado.

Assucar.—Este genero tem soffrido algumas alterações no mercado, e as especulações para o Para' têem feito com que elle ha um mez a esta parte tenha subido; tendo-se effectuado as ultimas vendas em porções a preços de 5$800 a 6$000 de primeira qualidade, de segunda qualidade a 5$400 a 5$500, e terceira de 4$000 a 4$100.

Ultimamente observa-se alguma frieza nos especuladores, devida sem duvida a proximidade de nova colheita e tambem ao grande empate que vai encontrar no Para' (para onde tem ido a maior parte) aonde existe perto de 3,000 barricas em ser; tendo chegado ultimamente ao nosso porto vindo do de Pernambuco o brigue escuna «Graciosa,» que traz a seu bordo 800 volumes com assucar, e lleva a carga naquelle porto para esta e Para' o brigue «Clara» que a maior parte de seu carregamento consta de assucar. He muito de presumir que os especuladores de assucar para o Para' sé tenham de enganar, pois que existindo um grande deposito de assucar naquella cidade ha de ser difficil este genero sustentar os preços, porque ultimamente se tem vendido. Na Europa este genero tinha baixado segundo as noticias que temos avista, vindas pelo ultimo paquete.

Arroz em casca.—As ultimas vendas se tem effectuado de 1$200 a 1$400 o alqueire (arroz novo) e o mercado continua esmorecido ou pouco animado, sendo o principal motivo o não haver especuladores que o comprem alem dos donos das fabricas, que lhes fazem o preço, para o soccar por sua conta. Não obstante existir bastante arroz velho em deposito nas fabricas, he muito de esperar que este genero tenha de subir dos preços actuaes, pois que as noticias que temos do interior da provincia todos se queixam da colheita ser pequena e alguns lavradores nem arroz tiveram para gasto de suas fazendas. O hiate «Lindo Paquete» vai carregar para Pernambuco e o seu carregamento consta de arroz do vapor do Sr. Costa.

Arroz soccado.—O preço porque se teem estado a vender para consumo da capital, tem regulado de 1$600 a 2$100 conforme a sua qualidade.

Aguardente.—Os ultimos preços porque se tem effectuado vendas a retalho tem sido de 110$ a 116$ rs. a pipa, existindo algum deposito pertencente a especuladores que negociam neste genero, comtudo, por emquanto estes preços estão firmes. As ultimas noticias de Pernambuco, dão este genero como muito procurado e ter-se vendido por 120$000 a pipa.

Couros seccos.—As ultimas noticias vindas da Europa, dão em declinação neste genero, e os pequenos depositos que aqui existiam foram vendidos para Lisboa a 300 rs. a libra. Chegou do Acaracú o cutter «Mundahú» e os couros que trouxe tem sido offerecidos por 340 a libra e não houveram maiores offertas de que 330. Estes couros teem guia de ter parte dos direitos pagos.

Vaquetas.—O mercado não tem estado abundante tendo-se vendido por 3$800 a 4$000, e sua qualidade não he das melhores. O cutter «Mundahú» trouxe umas 400, e os possuidores pedem o preço de rs. 4$500.

Azeite de carrapato.—Este genero tem sustentado os preços de 640 e alguma venda a retalho se tem effectuado a 700 o quartilho, em consequencia de ainda não ser tempo de nova colheita promettendo segurança nos preços que cotamos.

Tapioca de gomma.—Pouca apparece no mercado por estar extincta a colheita deste genero, e alguns bocados que teem vindo teem obtido os preços de 6$400 a 6$800 conforme sua qualidade.

Milho.—O mercado esteve ha poucos dias falto, mas hoje começa a chegar de todas as partes do interior, tendo-se ja vendido a 1$500 e 1$600 e he muito de presumir que continue a baixar.

Farinha secca.—Acha-se o mercado bastante abundante e as ultimas partidas se venderam 1$ a 1$100 conforme sua qualidade. As farinhas d'agua obtiveram o preço de 1$800 a 2$200.

Café em casca.—As ultimas vendas se effectuaram por 7$400 e 7$500 (arroba de 40 libras) e o da terra tem-se vendido por 6$800 a 7$000—O mercado não esta' abundante.

Café pillado.—O mercado acha-se abastecido, e as ultimas vendas se effectuaram de 5$600 a 5$800.

Diario do Maranhão.

CEARA' 23 DE JULHO.
Preços correntes dos generos de exportação.

Aguardente, cachaça	pipa		90$000
Algodão em pluma.	arroba	6$800	7$000
» em caroço.	»	2$000	
Arroz, pilado.	alqueire.		3$000
» casca.	»		2$000
Azeite de carrapato.	canada		2$600
Assucar branco em rama	arroba		5$500
» refinado.	»		6$400
» mascavado	»	3$000	3$400
Borracha bruta ou gomma elastica defumada			8$000
Cabellos de boi ou cavallo.	»		6$000
Café pillado 1.ª sorte	»	5$500	6$000
» 2.ª »	»		5$
Carrapato	alqueire		5$200
Carne secca ou salgada.	arroba		4$000
Cera de abelha	»		7$600
» carnauba	»		8$000
Cocos para comer	cento		4$000
Couros de boi salgado.	arroba		9$000
» carneiro ou cabra			$320
cortidos	cento	25$000	30$000
Doce de qualquer qualidade.	arroba		8$000
Farinha de mandioca	alqueire		5$500
Feijão	»	7$000	8$000
Gomma de mandioca	»		9$000
» » araruta	libra		$240
Madeiras—angico, gonçalo.			$200
» Alves, jaca, e raboge	arroba	200	$400
» Coração de negro.	»		4$000
» Tatajuba.	»		3$200
» Violete	»		$360
» Páo d'arco em linh.	um		10$000
» Cedro em chaprões.	duzia	25$000	40$000
Mel de engenho	canada	400	$480
» » furo	»		$400
Milho	alqueire		4$000
Queijos.	libra		$200
Sal	alqueire		5$000
Sebo derretido	arroba		8$000
» em rama	»		6$000
Sola ou vaqueta em meio.	um	3$500	4$200
Toucinho	arroba	4$500	5$000
Metaes.			
Ouro.—Onças hespanholas			29$000
Moedas de 6$400 velhas			16$000
» de 6$400 novas			16$000
» de 4$000			9$000
Prata.—Patacões brasileiros			2$000
Pesos columnarios			2$000
» mexicanos			1$280

(*Commercial.*)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 1.

Pará e portos intermedios—12 dias e 6 horas, vapor nacional «Imperador», commandante o 1º tenente José Leopoldo de N. Torrezão.

Rio de Janeiro—27 dias, barca portugueza Maria Feliz, de 418 toneladas, capitão Zeferino Ventura, equipagem 25, carga assucar e café; a Luiz José de Sá Araujo. Pertence ao Porto. Conduz 40 passageiros para Lisboa.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional «Capibaribe», mestre Trajano Antunes da Costa; carga fazendas e mais generos. Passageiros, Melchiades da Costa Barros, João Francisco Parente.

Aracaty—Hiate nacional «Novo Angelica», mestre José Joaquim Alves da Silva; carga varios generos. Passageiro, Mathias Leopoldino de Oliveira.

Assú—Brigue nacional «Pirajá», com a mesma carga que trouxe, suspendeu do lameirão.

Observação.

Arribou com agua aberta a sumaca nacional «Diana», que tinha sahido deste porto para San-Miguel por Maceió, no dia 30 de julho proximo passado.

MAPPA *demonstrativo d'agua que tem o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do mez de julho findo e do corr.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
26	4	Domingo	14 1/2 pés ingl.	11 pés inglezes
27	5	2.ª feira	14 »	11 »
28	6	3.ª feira	14 1/2 »	11 »
29	7	4.ª feira	15 »	10 1/2 »
30	8	5.ª feira	15 »	10 1/2 »
31	9	6.ª feira	15 »	11 »
1	10	Sabbado	15 »	10 1/2 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 14 e 20 a 14 1/2 e 20 1/2 pés inglezes, e o preamar de 22 e 29 a 23 e 30. Em 25 de julho de 1857. — João Francisco Pardelhas, ajudante do pratico-mór.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor Imperador, para os senhores abaixo declarados:
Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Francisco Lucio de Castro.
José Calandriny de Azevedo.
Josepha Thereza de Jesus.
Theodora Joaquina de Souza Braga.
Rufino José Correia de Almeida.
Trajano Antonio de Medeiros e Oliveira
Bento de Freitas Guimarães.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio se faz publico que a mala que deve conduzir o vapor inglez «Primeiro Argentino» para o Rio de Janeiro, fecha-se amanhã (4) do corrente as 11 horas da manhã em ponto.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 3 do corrente por diante se pagarão os ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até o ultimo de julho findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1.º de agosto de 1857.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

--- O Illm. Sr. director geral interino da instrucção publica manda declarar, para conhecimento de quem convier, que o concurso á cadeira vaga de lingua grega do Gymnasio provincial, terá lugar no dia 4 de agosto vindouro; e para constar se publica o presente. Secretaria da directoria geral da instrucção publica em 31 de julho de 1857. -- O secretario,
Francisco Pereira Freire.

— De ordem do conselho de administração naval faço publico, que em sessão de 3 de agosto proximo, se contratará a compra de calças de algodão azul, camisas de dito, fardas de panno azul, calças de dito, bonetes, calças de brim branco, camisas de dito, e de mais roupas, tudo constituindo o fardamento das praças embarcadas nos navios da armada, á vista de propostas que apresentem-se, declarando o menor preço de cada um dos objectos, entregues ellas no dito dia, até as 11 horas da manhã.

Sala do conselho de administração naval, em 28 de julho de 1857.— O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para provimento dos armazens do almoxarifado.

Sola, meios 200; fio de vela, arrobas 6; papel almaço, resmas 10; tinta preta, garrafas 10; secante, arroba 1; hollanda de forro, covados 40.

8.º batalhão de infantaria.

Caldeiras de ferro para 100 praças 4; ditas de dito para 50 praças 3; jogo de balanças com os competentes posos até uma arroba 1; livro de 150 folhas com a denominação de auxiliar ao livro mestre geral das praças effectivas, riscado de accordo com aquelle mesmo livro, isto he, para as praças de pret 1.

Laboratorio.

Polvora fina de caça, libras 328 1/2.

Quem quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho as 10 horas do dia 7 de agosto.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 29 de julho de 1857. --- José Antonio Pinto, presidente interino. — Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 6 de agosto proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do 15.º lanço da estrada do sul, avaliada em 15.620$ reis: E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de julho de 1857. —O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

THEATRO DE Santa Isabel

COMPANHIA FRANCEZA.

Segunda-feira 3 de agosto,

Segunda representação dos artistas francezes do theatro imperial do Rio de Janeiro.

PREMIÈRE REPRESENTATION DE

UN BRELAN DE TROUPIERS

Vaudeville militaire du théâtre du Palais-Royal, par Mrs. Dumanoir et Arago.

Dans cette pièce Mr. L. Pascal remplira trois rôles de différents caractéres: Le Fils, le Piére et le Grand Pére.

PERSONNAGES.

Eléonore Conscrit. . . . 20 ans } Mr. Pascal.
Valentin Sergent. . . . 48 ans }
Le père Gargousse. . . 98 ans }
Gâte-Cuir employé aux Abattoirs. Mr. Martial.
Césarine Jeune Ouvriere. . M.e Pauline.
Madame Portugal C-baretiére. . Mr. Pascal.
(La scéne se passe a Paris.)

MAM'ZELLE ROSE OU LE RETOUR DE PARIS.

Comédie vaudeville mêlée de chants, du théatre des Variétés.

DISTRIBUTIONS DE LA PIECE.

Mathurin Cultivateur. . . Mr. Pascal.
Rose Femme de Chambre. . M.e Pauline.
Lolotte Servante. . . » Pascal.
(La scéne se passe en Normandie.)

Première representation de

PAS DE FUMÉE SANS FEU.

Comédie—Proverbe, mêlée de chants en un acte, par Mr. Bayard.

DISTRIBUTION.

Timoléon, Commis chez un Banquier. . . . M. Martial.
Suzanne—Sa femme, . . . M.e Pauline.
Madame Rose jeune Postiére. . » Pascal.
(La scene se passe a Paris.)

ORDRE DU SPECTACLE.

1.º Mam'zelle Rose.
2.º Pas de Fumée.
3.º Brélan.

Os bilhetes de camarotes acham-se desde ja e venda em o hotel inglez em mão de Mr. Pascal, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 horas.

SOCIEDADE DRAMATICA EMPREZARIA.
TERÇA-FEIRA 4 DE AGOSTO.
Em beneficio de
Germano F. de Oliveira.
Subirá a scena o drama em 3 actos
A Gargalhada.
Versão correcta do Sr. Mendes Leal Junior.
Terminara' o espectaculo com a comedia
O MUDO.
Os bilhetes acham-se em mão do beneficiado no hotel Francisco e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.
Principiará as 8 horas.

THEATRO DE APOLLO

SOMNAMBULA

Grande e variado espectaculo de magnetismo animal com a somnambula Lucrecia Ulysses e recreações de magica apparente, ainda não vista nesta cidade em beneficio do magnetisador J. Ulysses primeiro magnetisador e prestigiador neste imperio, socio correspondente da sociedade Magnetopatha Parisiense, e discipulo do barão Du Potet, primeiro magnetisador em Paris.

Jacome Ulysses tem a honra, pela primeira vez, de participar ao illustrado publico desta cidade que no dia 6 de agosto apresentara' os seus trabalhos de somnambulismo e recreações apparentes que sempre mereceram os mais vivos applausos não só na capital do imperio, como na capital da Bahia. J. Ulysses previne ao publico que não da' mais de que um espectaculo por ter de retirar-se muito breve; e espectaculo consta do seguinte:

PRIMEIRA PARTE.
Recreações de magica apparente.
1. O menino mallogrado.
2. Os lenços prodigos.
3. O esquecimento militar.
4. A gallinha na Criméa.
5. A Sra. sorprendida.
6. O transporte invisivel.
7. A moeda viva.
8. A assumpção.
9. O ovo obediente.
10 O cozinheiro francez.
11 O grande deposito de Almagester.
12 O meio de passar contrabandos, e outros muitos, que muito satisfarão os espectadores por meio de variedades bem combinadas.

SEGUNDA PARTE.

Magnetismo Animal com a somnambula Lucrecia Ulysses que se presta a ser magnetisada perante os espectadores, a qual depois de adormecer e chegar ao estado de somnambulismo vendar-lhe-hão os olhos com tres lenços, afim de evitar qualquer desconfiança sobre o uso da vista; a somnambula neste estado adevinha perfeitamente pela influencia do magnetisador tudo que lhe fôr apresentado pelos espectadores, depois de somnambula ter adevinhado e demonstrado os phenomenos que se passam durante o somnambulismo, o magnetisador installar-lhe-ha a catalepsia nos braços a um tal ponto que pode apreciar-se a perfeita paralysia.

Neste espectaculo os espectadores não só colhem uma idéa clara do magnetismo animal, como podem tambem ficar habilitados a magnetisar para divertimento, como verificarem a influencia que os corpos exercem em distancia uns sobre os outros e a realidade da existencia da alma em todo systema nervoso, e a possibilidade de ver a travez de corpos sem auxilio dos olhos.

He este o espectaculo que o beneficiado tem a honra de offerecer ao hospitaleiro e illustrado publico desta cidade, a quem recorre pela primeira vez, certo de que hade acolhe-lo benignamente como he de seu caracter; espera pois obter de seus magnanimos corações aquella protecção que nunca tem recusado áquelles que, longe de sua patria, tem occasião de solicitar seus beneficios neste paiz, onde o fraco acha sempre apoio, onde a desgraça encontra sempre linitivo. O beneficiado protesta reconhecimento e gratidão a todas as pessoas que honrarem com sua presença este espectaculo, para cujo brilhantismo nenhum esforço poupará.

Os bilhetes podem ser procurados na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja Bourgard.

Gabinete Optico
ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.
O director deste salão, participa a seus

sa importante, e por si só constitue tambem uma invenção, cumpre que o descrevamos aqui como em seu lugar proprio.

« Quando o carro pode ser collocado n'uma posição elevada, onde reina vento forte, uma vara de seis a nove pés será sufficiente, e sustentado no lado opposto por duas cordas com laços e fixadas em dous postes, fincados na terra com certa inclinação, firmando-se dest'arte o centro da corda no vertice do poste, e os dous extremos laçados, e presos nos ganchos que estão virados para baixo e que são collocados nos dous extremos das azas que ficam da parte da frente; então o vento levantará o carro a altura do poste, e, comprimindo a cauda, ou volvendo o leme, elevar-se-ha immediatamente aos ares; mas em algumas circumstancias, poder-se-ha fazer sempre que o carro tome o voo, usando-se de outro machinismo, que ha sido preparado para este fim; primeiro se firma a parte superior do carro na vara, então elle suspende o peso na frente por meio das duas cordas presas aos dous ganchos invertidos das azas, então a corda de detraz deve ser presa ao carro, e o outro extremo deve ser puxado, pelo que o carro, com as pessoas que tem dentro, eleva-se quasi á altura do poste, e a corda he então atada á presilha que está junto ao calço, depois a chave que sustenta o calço para prevenir qualquer accidente deve ser tirada, e então, puxando-se com força a corda que prende este calço, o carro parte, cahe nos ares, e he impellido instantaneamente para diante com grande velocidade, pela gravitação do peso da frente.

« Dest'arte o carro aereo recebe o primeiro impulso, que he facilmente sustentado e augmentado volvendo o parafuso aereo, ao passo que as duas cordas, ao cahir dos ganchos, deixam o carro em perfeita liberdade.

« O peso que deve ser usado deve ser quasi um decimo do peso da pessoa, inclusive o carro. Julgo isto mui sufficiente quando ha vento muito forte, mas, sem vento, supponho que pode requerer quasi quatro vezes este peso; assim quanto mais forte he o vento menos peso requer, e depois ver-se-ha que pouca força exige para continuar a velocidade de um corpo que fluctua nos ares.

« Talvez se possa asseverar com segurança que haverá a mesma proporção de força exigida entre o ar e agua bem como entre a agua e a terra.

« Em terra, um cavallo puxará uma tonelada: n'agua quasi cem toneladas; e no ar seria a proporção de um para mil, se a experiencia fosse tentada.

« Isto pode dar idéa da pouca força exigida para continuar o vôo do carro aereo; não será necessario mover-se continuamente o leme ou trabalhar-se com o pedal, pois que quando certa altura he alcançada, o carro pode fazer muitas milhas, talvez cincoenta ou sessenta, como se estivesse n'um plano inclinado de ar, e se a pessoa for atilada poderá aproveitar-se disto para a distancia determinada, ou ainda mais, ou segundo a altura que houver attingido.»

Eis aqui agora a carta que o visconde de Carlingford endereçou ao editor do *Engineer*:

« Sr. editor.—Submettendo ao seu conhecimento o modelo e a explicação do meu carro aereo, julgo conveniente tratar mais circumstanciadamente do objecto, pois que, sem duvida, depois de algumas reflexões, reputar-se-ha isto de importancia consideravel.

« Sorprende-me sobre-maneira que um principio tão claro já não tenha sido admittido.

« Julgo que assim tem acontecido, porque aquelles que podiam ter sido bem succedidos em realisar esta idéa, hão sido dissuadidos pelas desavisadas zombarias dos homens que são incapazes por si proprios de conceber semelhante idéa; e, sem duvida, haverão muitos que, ainda com todos estes documentos diante de si, recusem acreditar n'um principio tão claro e tão evidente, e para os quaes será mister que o carro areo vôe primeiro para então poderem acreditar, e perguntaram como eu posso persuadi-los a que admittam tão monstruoso principio.

« Não importa; mas neste caso fora mais facil refuta-lo, o que não obstante ninguem tentou praticar. Digo que isto ha tão claro, como que impellindo uma bola com o pé, ella deve seguir para diante.

« Não devo suppor que a imprensa e o mundo scientifico esperem até que tenham visto o carro voar para aventurarem as suas opiniões sobre este objecto; certamente isto seria formar mui triste idéa da extensão da sciencia na Inglaterra no tempo actual, e depois se poderá dizer que, claro e evidente como era o principio, e realisado de uma maneira tão simples, não devera ser acreditado emquanto não fosse visto, e que esperavam este acontecimento para dizerem ao mundo que o carro podia voar!

« Eleve-se ao vento uma gazeta por dous pontos de uma extremidade, e ella levantar-se-ha acima do ponto em que se pega. Colloque-se um peso proporcional á sua superficie fluctuante, e fará o mesmo, e será impellida para diante na razão da vigesima parte do seu peso; com effeito, nada he mais simples do que o principio.

« A idéa primeiramente me impressionou por occasião de uma leitura, ha cousa de dez ou doze annos, no Lowther Arcade, quando primeiro vi um parafuso aereo elevar-se ao forro do tecto de uma casa; e quando este parafuso aereo foi aperfeiçoado, o resultado tornou-se bastante facil.

« Assim disse eu que tinha conseguido fazer o que neste momento he julgado impossivel. Digo que isto he imposivel de outra sorte. E ainda haverá quem diga que estou em erro?

« He possivel que appareçam alguns melhoramentos; as azas poderão ser collocadas mais adiante, ou afastadas um pouco mais para traz, para obter-se melhor equilibrio, será necessario menor pressão da cauda, porém he tudo quanto poderiam fazer de mais a este respeito.

« Então o carro aereo póde caminhar em qualquer direcção — contra o vento, com o vento, ou com vento de banda.

« Neste ultimo caso, procederia como um bote atravessando uma rapida corrente—isto he, mais ou menos de esguelha, segundo a força da corrente.

« Semelhante ao passarinho, deve subir contra o vento, e baixar tambem na mesma direcção, especialmente quando o vento for forte.

« Então quaes deverão ser os resultados de semelhante descoberta? Quem o podera dizer? Creio que devem ser para bem.

« Communiquei, ha algum tempo a um cavalleiro que occupa um cargo elevado no governo que eu abriria os portos do continente a todas as fazendas leves; e, sem duvida julgou-se quasi loucura o que eu havia dito; mais isto não tem alcance.

« Agora ha opportunidade para julgar-se se eu tinha ou não sufficientes fundamentos para fazer semelhante asseveração; mas talvez possa haver alguem que ainda nutra duvidas a este respeito, porque só um louco poderia ter o pensamento de voar!

« Se houvesse nesta descoberta alguma cousa de semelhante a um balão, ou se as azas fossem cheias de gaz (embora tudo quanto ellas podessem conter deste fluido, não bastasse para sustentar uma peça de cinco shillings), então, em verdade, isto poderia ser concebido; mas sem gaz, quem poderia ter semelhante idéa senão um louco!

« Perdoem-se-me estas observações, que não são mais que uma resposta a alguns espiritos que se julgam mui perspicazes, e esperam provar isto por meio de suas desasisadas facecias.

« Então, como o parafuso propulsor perfeito, ou tractor, he neste caso o poder motor, aproveito-me da opportunidade para manifestar a esperança que tenho de que o plano que suggeri ao governo para o navio a vapor de quatro ou seis parafusos será brevemente levado a effeito, com a vantagem de obter dupla proporção de celeridade ao que vemos presentemente ser mui obvio.

« Então ver-se-ha o valor da descoberta de forma perfeita do parafuso propulsor, que deve para o futuro substituir a todos os outros; o tempo o provara': e quando digo dara' ao menos em milhões a este paiz—posso dizer mil milhões—pois que isto certamente sera' a causa de obter-se o augmento de velocidade que tenho aventurado, quando plenamente for levado a effeito da maneira que tenho proposto, e digo isto sem medo de ser contradicto — pois que agora he admittido o que era procurado pela sciencia nestes negocios — visto que ha pouco tempo o governo ordenou uma experiencia nos differentes parafusos propulsores.

« Tudo quanto se apresentou foi regeitado, e outro foi construido, mui recentemente, e applicado ao vapor «Grã-Bretanha», não ha muitos mezes, e creio que depois mesmo que eu apresentei o meu ao governo.

« Era composto de seis espadas, cinco das quaes foram logo quebradas, e o vapor voltou ao porto sómente com uma unica espada de resto.

« Por isto ver-se-ha o valor do parafuso propulsor que apresentei ao paiz.

« He este parafuso que he applicado a *Great Eastern*, que presentemente se esta' construindo, mas com duas espadas addicionaes, que não serão um melhoramento, porque dividira' a força resistente em duas, o que deveriamos procurar economisar tanto quanto fosse possivel.

« Confio que me desculparão o ter fallado em semelhante assumpto nesta noticia, pois o faço em consequencia de algumas pessoas se esforçarem para fazer passar isto como cousa de sua propria invenção, e estou determinado a oppor-me a um tal procedimento, e confio que o publico me relevara' o chamar a sua attenção sobre esta circumstancia.

« Recentemente apresentei o meu parafuso e o mesmo plano do vapor, com quatro ou seis parafusos, e com boias, ao ministro da marinha em França.

« Foi extremamente bem recebido, e com as vantagens que delle se aguardam devidadamente publicadas nas gazetas de França; com tudo apresentei-o ao nosso governo alguns mezes antes disto, e se o governo francez realisar esta invenção antes que o nosso governo o faça, isto não nos acreditará muito; mas espero e confio, para honra deste paiz, que isto não acontecerá, e que seremos os primeiros a levar a effeito tão desejavel objecto; e se o governo me autorisar a ter um vapor construido segundo o plano que tenho proposto, eu o construirei, sem que exija ou aceite recompensa alguma pelo meu trabalho.

« Posso acrescentar que se as boias forem consideradas como demasiadamente perigosas para serem usadas sobre o Atlantico, podem ser feitas muito mais pequenas, ou collocadas em baixo como meramente para firmar o vapor, e servirem como extra e quilhas.

« Seu obediente servo, « *Carlingford.*

« Londres 3 de junho de 1857.

« P. S.—Depois do que acima fica transcripto soube que M. Elie de Beaumont annunciou á Academia das Sciencias em Paris a solução completa do problema da navegação aeria — alludindo, por consequencia, a esta invenção, ultimamente privilegiada naquelle paiz.»

Eis-aqui a resposta do Editor do *Engineer*:

« Sem prentender decidir do merito do parafuso Carlingford, não hesitamos em declarar que temos formado uma opinião mui decidida ácerca do carro, e ficamos satisfeitos de ser classificados em o numero daquelles que « recusam acreditar no principio, e que querem ver o carro aereo voar primeiramente para então acreditarem.»

« Ao mesmo tempo temos para nós que os nossos leitores julgarão por si mesmos, pois que são mui capazes para o fazer, e que alguns delles terão animo sufficiente para manifestarem as suas opiniões como desejarem e dar os motivos da fé que os domina ou da sua descrença.

« Pela nossa parte, emquanto não virmos um homem metter-se n'um sacco e elevar-se para cima, seremos inclinados a crer que lord Carlingford achará muito mais facil viajar com o vento e á mercê delle do que contra.

« Todavia, não dogmatisaremos: podemos estar inteiramente em erro; em todo caso, como nos parece, que lord Carlingford tenciona dar a sua invenção ao publico, e como conhecemos o seu honesto enthusiasmo sobre o assumpto, queremos dar-lhe todo o louvor que tão generoso procedimento merece, e para nós mesmos (e para a nação) mui cordialmente aceitamos a vontade pelo facto.»

A'vista destas duvidas e restricções parece que ainda falta alguma cousa para a solução do problema, ao menos a experiencia pratica do carro Carlingford; mas se he exacto o que diz o P.S. da carta dirigida ao Editor do *Engineer*, isto he, se he exacto que a França concedeu um privilegio á invenção do illustre lord, então he provavel que a realisação da idéa seja em breve annunciada.

Como quer que seja, não seremos nós que neguemos a possibilidade da solução definitiva do problema. O ar he um liquido como he a agua, e assim pode-se navegar n'um como n'outro.

Grande parte das difficuldades ou quasi todas estão vencidas.

As cousas impossiveis são raras para o homem, e os gritos do genero humano nunca exprimem o erro puro, sempre involvem uma porção de verdade.

Quando Christovão Colombo predisse a existencia da America, os incredulos das grandes descobertas bradaram: chimera!

Quando Fulton e Watt annunciaram a applicação do vapor por meio da mecanica, tambem elles bradaram: chimera!

Quando Franklin revelou os phenomenos da electricidade, ainda bradaram: chimera!

De sorte que podemos dizer que a chimera he o apanagio glorioso dos espiritos acanhados, que não são aquecidos pelo fogo sagrado da verdade, com que Deos illumina o universo.

Fallemos agora de cousas frivolas.

A companhia nacional repetio a «Graça de Deos.» A sala estava plenamente cheia, e a peça foi agradavelmente desempenhada.

Maria, Chonchon e o Commendador estiveram brilhantes de seducção, e attrahiram todas as sympathias.

A estrêa da companhia franceza foi um verdadeiro triumpho; tivemos occasião de verificar o pensamento de Boileau, de que «o Francez nascido maligno, inventou o vaudeville.»

Quanta naturalidade; que interessantes situações! Em verdade, a pequena companhia he bem soffrivel e madama Pauline e Mr. Pascal não desmentem o chistoso pensamento do poeta francez que acabamos de citar.

As tres peças levadas á scena foram bem executadas, mas o perfume desse pequeno ramalhete de flores, foi certamente o vaudeville intitulado a «Corde Sensivel. Como he deliciosa a musica que o illumina! que bellas harmonias! que suaves melodias!

Mas já se não dansa o «cancan.» Ora, parece que a nossa sociedade não he mais honesta nem mais pudibunda que a fluminense e a bahianna, e com tudo lá nunca elle foi prohibido.

Não temos o antidiluviano «Meirinho e a Pobre» e a «Panella do Feitiço» com o lascivo bahianno e as eternas fieiras? Dar-se-ha caso que o povo francez seja destituido do sentimento de pejo e honestidade? Pois em Paris dansa-se o cancan nos theatros, que são frequentados pela gente da alta sociedade.

Ora, para que tanto rigor? Deixem que madama Pauline danse o cancan, que alias não tem o menor vislumbre de immoralidade.

Está annunciada a segunda recita, e segundo o programma publicado devemos ter uma noite mui agradavel. O espectaculo compõe-se de tres peças.

«Mam'zell' Rose»: Uma joven camponeza deixou a sua aldeia para ir a Paris servir como criada grave em casa de uma fidalga.

Deixou seu amante, que era um grosseiro campones, com quem ella se deve casar quando voltar. Pela sua parte elle multiplica os seus esforços e trabalha noite e dia afim de accumular fortuna para offerece-la aquella a quem ama, e que deve ser sua mulher. Rosa ficou tres annos pouco mais ou menos em casa da fidalga. Partio camponeza e volta com porte e as maneiras de uma parisiense. Ao ver o amante que a trata por tu e quer beija-la como outr'ora, Rosa, que se tornou orgulhosa e que se julga muito acima deste campones, revolta-se contra semelhantes familiaridades, exprobrando-lhe o seu ar commum, seus vestidos grosseiros e a sua linguagem dos campos. O campones que he sensivel, que ama a Rosa de veras, sente um verdadeiro pezar, querendo fazer ver a Rosa que se ella quizer póde ter bellos vestidos e bellas maneiras, toma um trajo que ainda o torna mais ridiculo; embriaga-se e conta tudo a Rosa, julgando fallar á criada. Rosa commovida por tanto amor e dedicação, torna-se mais sensivel, esquece Paris para ficar na aldeia, e se casa com Mathurin.

« Brelan de Troupiers » he o segundo vaudeville. Uma joven portugueza foi seduzida por um soldado francez, no tempo da invasão do exercito francez em Portugal.

Desta seducção resultou um filho. A mãi foi a Paris, esperando encontrar o seu seductor, de quem nunca ouvira fallar. Nas pesquizas a que procedeu, o acaso permittio-lhe travar conhecimento com um velho invalido, pai do soldado que ella conhecera em Lisboa. Este velho faz que ella encontre o seu antigo amante que acaba de chegar d'Africa. O soldado francez ao voltar d'Africa, repara o erro que havia commettido na mocidade, e dá o seu nome áquella que conhecera outr'ora em Portugal.

« Pas de fumée sans feu »: uma mulher que está gravida tem desejos, e aproveita-se da ausencia do marido para satisfazer o desejo. O marido que não fuma, ficou espantado, ao entrar em casa, de sentir fumaça de charuto. Suspeita que a mulher receba alguem em sua ausencia, e prepara-se para dirigir-lhe graves censuras, quando a mulher acaba por confessar tudo ao marido, que fica mui contente por saber que em breve será pai. (*Abdalah-el-Kratif.*)

MUTILADO

illustres favorecedores, que tendo-se de retirar desta provincia, offerece-lhes esta semana uma agradavel exposição de vistas novas.

GUERRA DO ORIENTE.

1.ª Os fieis retratos das primeiras personagens do mundo.
S. M. Nicoláo imperador de todas as Russias.
O grande duque Alexandre, principe e herdeiro.
O grande duque Constantino, grande almirante.
O grande duque Miguel.
O grande duque Nicoláo, acompanhado de seus generaesetc. etc.
2.ª Embarque em Balaclava, os alliados a bombadeiarem Asspal.
3.ª O grande bombardeamento de Sebastopol.
4.ª Assalto de Sebastopol, em 8 de setembro de 1855.
5.ª A esquadra anglo-franceza passando no mar Baltico.
6.ª A sanguinolenta batalha do alma por outro ponto.
7.ª A sanguinolenta batalha de Inkerman etc.
8.ª O grande bombardeamento de Odessa, os Inglezes botando foguetes a Congreve.
9.ª A medonha batalha das trincheiras francezas, em 8 de setembro de 1855, a noite da tomada.
10.ª A cidade do Rio de Janeiro, tomada da ilha Galhão.
11.ª Vista de Santo Antenio em Pernambuco.
12.ª Vista da entrada de Hamburgo.
13.ª A abertura de Sepulcro de Napoleão em Santa Helena.
14.ª Vista da cidade de Londres.
15.ª Passeios e jardins do imperador da Russia.
16.ª Jardim das larangeiras em Paris.
17.ª Casa da moeda em Paris.
O salão estará aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada a 1$ rs., e os meninos de 8 annos a 500 reis.

Avisos Maritimos.

Ilha de Fernando.

Até o dia 12 de agosto proximo tem de seguir para a ilha de Fernando de Noronha o brigue Bom Jesus, para o que já tem competente permissão do Exm. Sr. vice-presidente da provincia: portanto os carregadores deverão dirigir-se a rua do Vigario n. 5, a tratar com o consignatario Eduardo Ferreira Baltar, com as relações dos objectos que tem de embarcar, as quaes devem ser autorisadas por portaria do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

MARANHAO' E PARA'.

Segue com brevidade o bem conhecido brigue nacional «Firma», tem parte da carga prompta; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34.

PARA O ASSU'.

Segue com a carga, que apparecer, o brique nacional Elvira: quem nelle quizer carregar, entenda-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

--- O brigue nacional Elvira, precisa de marinheiros nacionaes, para a sua viagem ao Assu': a tratar com o capitão a bordo.

--- Para o Porto, a barca portugueza N. S. da Boaviagem, segue impreterivelmente a 19 de agosto proximo; para um resto de carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

--- Para Lisboa, sahe com a maior brevidade possivel a barca portugueza Gratidão: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem aceiados commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão Borges Pestana, na praça do commercio.

Companhia Pernambucana.

O vapor «Iguarassu» acha-se a carga para os portos do norte, para onde sahira' as seis horas da tarde do dia 4 de agosto. A carga sera' recebida até as 5 horas da tarde do dia 1. O vapor fundeara' na barra de Mossoró a desembarcar a carga e passageiros.

--- Para Lisboa sahe com toda a brevidade, por ter grande parte da carga prompta, o bonito e veleiro patacho portuguez Maria Ignez: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, no largo da Assembléa.

--- O vapor inglez Argentino I sahe terça-feira, 4 de agosto, com escala pelo Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, tocará na Bahia, se houver passageiros: a mala fecha-se ao meio dia no correio.

Acaracú.

Segue com brevidade o palhabote Sobralense, capitão Francisco José da Silva Ratis, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Aracaty.

Vai sahir com brevidade o patacho Santa Cruz, capitão José Victorino das Neves, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

RIO de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue Hercules, capitão Carlos da Silva Araujo, recebe carga, passageiros e escravos a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir nestes oito dias, tem prompto dous terços de seu carregamento; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

O veleiro patacho nacional Agonia, pretende seguir com muita brevidade, tem prompto metade de seu carregamento; para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Para a cidade do Porto por Lisboa sahe nestes seis dias, por ter quasi completo seu carregamento, a barca portugueza Maria Feliz, de primeira viagem, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde entender-se com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, rua do Brum n. 22.

Leilões.

--- O agente Borja, de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do depositario e procurador fiscal da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, fará leilão de 400 caixas de sabão amarello, pertencente a dita massa: segunda feira 3 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Joaquim de Paula Lopes, defronte da escadinha da alfandega.

--- O agente Borja, de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do depositario e procurador fiscal da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delphino Gonçalves Pereira Lima, fará leilão de 12 pipas e 34 barris de 5, com azeite de palma, e 375 barris com breu, pertencentes a referida massa; os quaes se acham patentes na fabrica de sabão, na rua Imperial, aonde poderão ser com antecipação examinados pelos pretendentes. O leilão tera lugar quarta-feira, 5 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do agente annunciante, na rua do Collegio n. 15.

Leilão de acções do Banco.

O agente John Gatis fará leilão, por conta de quem pertencer, de 14 acções da Caixa Filial do Banco do Brasil, desta praça, na porta da sala da Associação Commercial, na quarta-feira 5 do corrente, ao meio dia em ponto.

LEILÃO.

C. J. Astley & C., farão leilão, por intervenção do agente Pestana, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemãas, chegadas ultimamente ao mercado: segunda-feira 3 do corrente, a's 10 horas da manhãa, em seu armazem, rua da Cadeia do Recife n. 21.

Leilão de cal.

O agente Pestana fará leilão, por conta de quem pertencer, de cerca de 140 barris com cal de Lisboa, para liquidação: terça-feira, 4 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no armazem grande defronte do trapiche do algodão.

Leilão.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer, de cerca de 200 barricas com farinha de trigo, ultimamente desembarcadas: terça-feira, 4 do corrente, ao meio dia, no armazem do Sr. Paula Lopes, defronte da escadinha da alfandega.

Avisos Diversos.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa a's 9 da noite, bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da primeira loteria do collegio de Papacaça, pelos preços declarados no plano abaixo transcripto, o qual offerece muita vantagem aos Srs. jogadores; por isso, pois, o Sr. thesoureiro espera que queiram concorrer, afim que possa ter estabilidade este plano, e que tem numerações a contento para os compradores, como tambem o Sr. thesoureiro convida a'quellas pessoas que pretendiam comprar bilhetes em porção, de comparecerem na thesouraria das loterias para separarem-se-lhes os bilhetes, meios e quartos que quizerem: a supradita loteria corre no dia de agosto de 1857.

Plano

3600 bilhetes a 8$000. .	28:800$000
Beneficio de 20 por cento.	5:760$000
	23:040$000
1 premio.	8:000$000
1 dito.	2:000$000
1 dito.	1:000$000
1 dito.	500$000
3 ditos de 200$000.	600$000
6 ditos de 100$000.	600$000
14 ditos de 40$000.	560$000
33 ditos de 20$000.	660$000
1140 ditos de 8$000.	9:120$000
	23:040$000

1200 premiados.
2400 brancos.
3600

Os tres primeiros premios estão sujeitos ao desconto dos 8 por cento.

Thesouraria das loterias 28 de julho de 1857. O thesoureiro Francisco Antonio de Oliveira.—Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 30 de julho de 1857.—Portella.—Conforme. — Antonio Leite de Pinho. Thesouraria das loterias 1 de agosto de 1857.—José Januario Alves da Maia, escrivão.

Os abaixo assignados agradecendo as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de sua fallecida mãi no dia 1 do corrente, o fazem pelo presente; e ao mesmo tempo convida-os para no setimo dia assistirem ao memento que tem de haver na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, às 9 horas da manhãa, e terão de novamente agradece-las por tão assignalado favor. — Francisco José do Rosario Barroso.—Claudio Baptista Barroso.

Loteria DA provincia.

Sorte grande 8:000 000.

O abaixo assignado vende os seus bilhetes garantidos, pelos preços abaixo notados.

Bilhetes	9$500	recebe	8:000$000
Meios	4$800	«	4:000$000
Quartos	2$400	«	2:000$000

Em quantias de 100,000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, pelos seguintes preços.

Bilhetes	8$750	recebe	8:000$000
Meios	4$400	«	4:000$000
Quartos	2$200	«	2:000$000

P. J. Layme.

—Compram-se dous bois mansos que sirvam para carroça, estando gordos e em bom estado, para dar serviço, não se olha a preço: quem os tiver dirija-se a' rua do Queimado n. 13, loja de ferragens.

Potassa.

O deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, acha-se provido com a excellente potassa, que se vende por preço razoavel.

—Acha-se a venda, na rua do Crespo n. 11, o drama Julia de Fenestranges.

Attenção!

Fugio no dia 26 do corrente da rua da Cruz do Recife n. 42, segundo andar, um moleque de nome Camillo, representando ter 21 a 22 annos, e apenas principia nascer a barba, estatura baixa, grosso do corpo e tem um pé inchado, sendo signal bem conhecido uns frunchos no pescoço, levou camisa branca suja e calça preta velha: quem o pegar leve-o a mesma casa ácima, ou no escriptorio por traz do Corpo Santo n. 66, que será generosamente recompensado.

AVISO.

Joseph Shelmerdine tem a honra de informar ao respeitavel publico, que tendo-se estabelecido na rua da Aurora, Santo Amaro, entre as duas pontes, perto da fundição, acha-se prompto a se encarregar de todas as obras de sua profissão, quer seja trabalhos em chumbo, vidraceiro, armador de encanamentos de gaz e agua para dentro de edificios em todas as suas variedades, incluindo banheiros, bombas, latrinas d'agua, etc., o mesmo tendo tido bastante experiencia na Europa, espera que, com attenção aos seus freguezes, moderação em seus preços, merecer do respeitavel publico desta cidade toda a protecção, para o que pode ser procurado no lugar acima indicado.

—Aluga-se um moleque de 16 a 18 annos pouco mais ou menos, para servir em uma casa estrangeira: quem o tiver dirija-se a rua da Cruz n. 11, armazem de J. Praeger & C.

--- O abaixo assignado roga ao Sr. L. M. F. o favor de mandar tirar os penhores que ha muito tempo existem em seu poder, e quando não faça no prazo de oito dias serão vendidos para seu pagamento.
Antonio dos Santos Faria.

— Vende-se o ponto do pateo do Carmo n. 18, muito acreditado por vender bilhetes e charutos: quem o pretender, dirija-se ao mesmo; e o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

--- Vendem-se 2 vaccas de leite muito novas e recentemente chegadas, dão cada uma 4 a 5 garrafas: os pretendentes dirijam-se ao caes de Capibaribe, casa de Manoel C. Cintra, das 6 as 8 horas da manhãa, ou das 4 as 7 da tarde.

--- Vende-se uma casa terrea em boa rua, chão proprio, acabada ha pouco, com os seguintes commodos: 4 quartos, cozinha fóra, cacimba só, de 2 vidraças e 1 porta na frente: quem pretender, dirija-se a rua Velha n. 54.

AVISO AO BOM GOSTO.

Na rua da Cadeia do Recife, loja do canto n. 54, ha grande sortimento de fazendas, pelos baratissimos preços seguintes: mussulinas muito boas e de bonitos padrões a 380 e 400 rs. o covado, dita branca a 300 e 320 o covado, dita de barra em córte por 3$500, córtes de brim para calça a 2$200 e 2$300, gravatas de cassa a 1$500 a duzia, ditas de seda preta a 800 e 1$ rs. cada uma, lenços de cambraia a 1$500, 2$600 e 3$ a duzia, ditos com bico a 3$600 a duzia, bretanha de linho muito boa a 630 rs. a vara, alpaca de seda para vestido a 750 o covado, dita preta a 500, 700 e 900 rs. o covado, mantas de seda muito boas a 7 e 9$000 cada uma, córtes de cambraia de seda a 5$200, romeiras de filó de linho a 4 e 5$000 cada uma, chitas de muitas qualidades a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, chapeos francezes finos a 7$200 cada um, córtes de casemira de cores a 4$ e 4$200, ditas pretas finas a 2$300 o córte, panno fino para palitó a 2$800, 4$, 4$500 e 5$ o covado, chales de merinó a 14$, ditos bordados de velludo a 13$, ditos de touquim muito finos a 20$000, brim de linho muito fino para calça a 1$400 rs. a vara, lãa de diversas qualidades para vestido, e outras muitas fazendas bonitas e boas qualidades, que só á vista do comprador se mencionará.

--- No dia 24 de maio do corrente anno, fugio do abaixo assignado, morador na cidade da Victoria, o escravo Pedro, Angola, idade 45 a 47 annos, com os signaes seguintes: baixo e cheio do corpo, olhos agaropados, pernas e pés bastantes inchados, tendo um dos pés embrulhado com pannos por causa de duas ou tres feridas de gomma que tem no dito pé, tem de vez em quando uma tosse, e quando fugio levou vestido camisa e ceroula comprida de algodãozinho branco, e levou chapéo de couro na cabeça; teve noticia que foi encontrado na ponte do Recife, e póde ser que de lá tenha ido para as partes de Goianna, aonde foi escravo, e dizia que tinha senhoras velhas e moças; este escravo o abaixo assignado comprou a Manoel Rodrigues Pereira, morador no engenho Ubaca, no dia 10 de janeiro deste anno: quem o pegar, pode o trazer ao abaixo assignado, que recompensará bem. Cidade da Victoria 29 de julho de 1857.—José Thomaz Gonçalves do Rosario.

--- Vende-se uma mulata de 28 annos, de bonita figura, engomma soffrivel, lava, cozinha o diario de uma casa, cose chão, faz doce, refina assucar, e he muito carinhosa para meninos: na rua do Brum, passando o chafariz, defronte da fabrica de velas e sabão.

--- Precisa-se de tomar a premio a quantia de 1:400$, dando-se por segurança hypotheca, ou mesmo venda de reto fechado, differentes escravos todos peças, e todos daqui da cidade; não se duvidando, além de dar-se parte dos escravos para o poder da pessoa que der o dinheiro, pagar-se-lhe o premio que se convencionar: a quem convier annuncie para ser procurado, afim de tratar se das de mais condições que queira.

--- Lava-se e engomma-se com toda a perfeição e brevidade: no Recife, rua da Cacimba, sobrado de um andar n. 8.

--- Vende-se uma taberna com poucos fundos e propria para principiante, e em muito bom lugar para vender a retalho; vende-se por seu dono querer retirar-se para o mato, no Corredor do Bispo n. 12, em frente do quartel: a tratar na mesma.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Por ordem do Illm. Sr. provedor se faz sciente áquelles senhores que passaram vales ao Real Hospital Portuguez, e já disseram que os não pagavam por não quererem ser accionistas (ninguem os obriga) por isso se lhe faz sciente, para que venham remir seus creditos na rua do Vigario n. 9, armazem, no prazo de 15 dias, a contar da data deste, afim de evitar a recorrer-se ao que a lei faculta em taes casos. Secretaria do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco aos 2 de agosto de 1857.—O secretario, João Domingues Ramos.

--- Desappareceu no dia 17 de julho proximo passado um escravo de nome Joaquim, de idade de 12 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura baixa, acaboclado, grosso das pernas e corpo, os pés grandes e chatos, dedos curtos, e o couro engilhado. Dá-se de gratificação 40$000 a quem o apprehender e entregar a seu senhor Francisco Gonçalves da Costa, no lugar da Vicencia, comarca de Nazareth, ou nesta cidade, no aterro da Boa-Vista n. 34.

--- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de uma só pessoa: no bairro do Recife, becco de José Caetano n. 4, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua do Hospicio n. 15.

--- No dia 4, as 11 horas, na sala das audiencias, se ha de arrematar, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, a casa de taipa sita na Casa Forte, pertencente a herança de Luiza Vicencia.

--- José Gomes Ferreira da Silva declara ao publico, e muito especialmente aos negociantes trapicheiros, que nesta data admittio como socio em sua taberna, sita na rua dos Martyrios n. 36, ao Sr. Luiz Antonio dos Santos Pereira, e por isso fica a dita taberna gyrando com a firma de José Gomes Ferreira da Silva & C. Recife 1. de agosto de 1857.

LOTERIA DA provincia.

Segunda parte da primeira loteria dos trabalhos biographicos.

Os felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado, continuam a obter os maiores premios, como se vê dos seguintes, vendidos na loteria acima mencionada:

2171	5:000$000—4 quartos.
2829	1:500$000—2 meios.
3590	500$000—bilhete.
2638	100$000—dito.
890	100$000—dito.
3246	100$000—2 meios.
3299	100$000—bilhete.
2912	50$000—dito.

A garantia he paga no escriptorio de P. J. Layme.

—Compra-se um bule, uma cafeteira, castiçaes e duas salvas de prata; na rua das Flores n. 37, primeiro andar. Na mesma casa compra-se uma espingarda de dous canos.

— Quem pedio 5:000$ sobre hipothecas póde dirigir-se a rua das Flores n. 37, primeiro andar.

Loteria DA Provincia.

AO NOVO PLANO.

Primeira parte da primeira loteria do recolhimento de Papacaça.

Aos 8:000$, 2:000$ e 1:000$.

Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que tem exposto à venda os seus muito felizes bilhetes, meios e quartos da loteria ácima, cujo plano offerece as melhores vantagens que he possivel ao comprador, nas lojas ns. 37 e 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, e na mesma praça, loja n. 4 da viuva Fortunato Bastos, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas do José Fortunato dos Santos Porto, sendo garantidos, pelos preços seguintes:

Bilhetes	9$500	Recebe	8:000$
Meios	4$800	»	4:000$
Quartos	2$400	»	2:000$

Os tres premios grandes ácima referidos não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei, cujo desconto será pago na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas. Nas mesmas tres lojas ácima mencionadas vendem-se bilhetes inteiros sem garantia.
Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

--- Quem quizer possuir um excellente carro americano, que não prestou serviço algum ainda, vá a cocheira da rua da Cadeia n. 12: na mesma casa tambem se vendem 5 bois mansos, bem grandes e muito gordos.

— PRECISA-SE de uma ama de leite forra ou captiva, para amamentar uma criança, paga-se bem: no pateo do Hospital n. 26, (sobrado.)

--- O abaixo assignado, lente de philosophia no seminario de Olinda, achando-se competentemente autorisado, propõe-se a abrir um curso particular de todos os preparatorios, na casa de sua residencia, funccionando a tarde somente, tendo já dado principio a leccionar latim, francez e philosophia; pode ser procurado por ora na praça da Boa-Vista n. 19. Recife 1. de agosto de 1857.—Padre João do Rego Moura.

--- Sabem os Illms. Srs. Manoel Figueiroa de Faria, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, José Mendes de Freitas, e Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, que pela illimitada confiança, que sempre depositei na pessoa do fallecido Dr. Manoel Caetano Soares (por ser um caracter distincto e de probidade á toda prova), com o qual fiz o meu tirocinio de pratica da advocacia, e entretive inalteraveis relações de verdadeira amizade, ou deixava em seu poder quantidade de folhas de papel em branco, não só com a minha rubrica, como tambem com a minha assignatura para nellas elle mandar copiar os seus interessantes trabalhos forenses, e sem demora por mim occasionada poder apresenta-los nos diversos juizos, e tribunaes desta cidade, visto como he publico e notorio, que pela sua qualidade de estrangeiro não lhe era permittido representar nos mesmos, sob o proprio nome. E como quer que o dito meu prezado amigo inesperadamente succumbisse, e bem possivel seja, que alem de algumas dessas folhas de papel em branco por mim firmadas, que foram achadas, outras se extraviassem, e ainda appareçam com diversa applicação, por isso desde ja venho patentear esta occurrencia testemunhada por aquelles senhores, para prevenir, e reselvar-me de qualquer responsabilidade, que dahi possa resultar-me.
Recife 31 de julho de 1857.—Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

O Dr. Francisco de Paula Baptista, tem aberto escriptorio para advogar, no primeiro andar da casa da rua das Trincheiras n. 19, por cima do cartorio do escrivão Baptista, antigamente do fallecido Rego; e ahi, das 9 horas do dia em diante, esta' prompto a ouvir a todos, e a receber as causas de todos que quizerem procurar seus serviços de advogado.

—Precisa-se de 5:000$000 a premio de um por cento, dando-se bens a hypotheca: a quem convier annuncie.

--- Na rua do Queimado n. 35, ha uma carta vinda do sul para o Sr. capitão do oitavo batalhão Ricardo José da Silva.

--- Ainda existe em poder do porteiro da alfandega desta cidade para vender, por conta da thesouraria da fazenda, a nova pauta ou tarifa da mesma alfandega, por 10$ cada um exemplar.

--- Precisa-se de uma ama para uma casa de duas pessoas: no pateo do Paraizo, segundo andar por cima de um açougue.

--- Roga-se a pessoa que achou no dia 31 de julho do corrente anno 50$000 em sedulas, duas brancas de 20$000, uma encarnada de 10$000, perdidas da igreja da Conceição dos Militares, rua das Trincheiras, rua estreita do Rosario e pateo do Collegio: querendo entregar a seu dono, dirija-se a rua da Conceição n. 2, na Boa-Vista, que será generosamente recompensado.

--- Precisa-se de uma ama para comprar e fazer a cozinha de duas pessoas: a tratar na rua de S. José n. 49.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 2.

--- Na praça da Independencia n. 4, precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para criada de um moço solteiro.

--- Uma senhora capaz, offerece-se para ser ama de casa de pouca familia, a qual mora na ultima casa da rua da Palma, ao virar para o becco da Ramella.

--- Rodrigo Jacome Martins Pereira, tendo comprado de sociedade com Manoel Francisco Gonçalves o meio bilhete n. 575 da segunda parte da primeira loteria a favor do cidadão Antonio Joaquim de Mello, e dividindo-o em dous pedaços, perdeu o que lhe tocou, sendo do lado do talão, e tendo o numero escripto no verso: o Sr. thesoureiro das loterias terá a bondade, caso saia premiado, de não pagar senão aos supra mencionados, que rogam a quem quer que achou o pedaço do meio bilhete dito, de o levar a rua da Soledade n. 42.

--- Precisa-se de um menino de idade de 12 a 16 annos, nacional ou estrangeiro, e que tenha pratica de taberna: na padaria da rua da Senzala Nova n. 30.

Attenção.

O almoxarife do hospital militar contrata com quem queira encarregar-se da lavagem da roupa do mesmo hospital, para o que o poderão procurar ou na secretaria deste estabelecimento, das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, ou destas por diante na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

--- J. Cribier retira-se para França.

Attenção.

No dia 4 de agosto tem de ser arrematado por venda, pelo juizo da primeira vara, um sitio com casa de vivenda de pedra e cal, com diversas arvores de fructo, sito no principio da estrada do Arraial, o qual faz quina para a travessa de Sant'Anna, por execução de Francisca de Paula da Paixão, e outro contra os herdeiros de José Germano da Costa Martins.

—O agente de leilões Gregorio Antunes de Oliveira declara aos Srs. administradores dos hospitaes Pedro II, Portuguez e Inglez desta provincia, que desejando beneficiar estes estabelecimentos de caridade, e não tendo actualmente recursos de assim o poder fazer, por isso offerece e se obriga a dar, do 1 de agosto do corrente em diante, em favor de cada um dos ditos hospitaes, 5 por cento do liquido producto das suas commissões de todos os leilões que o commercio desta praça e o publico em geral os mandar fazer por sua intervenção; e affirma que no fim de cada mez entregara' promptamente a quota parte que competir a cada um dos ditos hospitaes, do que passarão recibos os respectivos thesoureiros, para a todo tempo constar. Espera merecer a protecção do commercio e do publico em geral, afim de bem poder desempenhar esta offerta. Recife 30 de julho de 1857.

—Precisa-se de uma pessoa de boa conduta para ama de uma casa de familia, e que entenda de costura e mais arranjos, sem ser de cozinha: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua Nova n. 50, que achara' com quem tratar, assegurando-se bom tratamento.

—No dia 5 de agosto proximo futuro, a's 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, faz-se pagamento a's respectivas amas. Casa dos expostos, 30 de julho de 1857. — O regente, Geraldo Correia Lima.

Extincto Banco de Pernambuco.

Os Srs. accionistas do extincto Banco de Pernambuco são convidados a receberem, do dia 31 do corrente em diante, o dividendo feito pelo Banco do Brasil, relativo ao semestre findo em 30 de junho ultimo, na razão de 12$705—88 rs. por acção realisada, e bem assim o de 6$060 tambem por acção realisada, feito pelo extincto Banco, no fim de sua liquidação; para o que se acha autorisado o thesoureiro da caixa filial.—João Ignacio de Medeiros Rego, secretario.

--- O escrivão Francisco de Barros Correia transferio seu cartorio da rua do Aragão para a rua do Sebo, casa n. 17, onde deve ser procurado.

--- Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, para uma casa de familia: a tratar na rua de Apollo n. 24, armazem.

--- Isabel Hippolyta de Araujo Bastos, e Fortunato Cardozo de Gouveia por seu procurador, vendo publicado o edital para a arrematação, pelo juizo do commercio, do sobrado da rua da Cruz n. 59, na execução que move José Pereira de Goes, contra os herdeiros de Francisco Gonçalves Bastos, fazem sciente ao respeitavel publico, de que não poderá ser arrematado —in totum— o referido sobrado, pois que metade he dominio e posse dos annunciantes, que se aguardam e estão alerta para em tempo opportuno fazerem valer o seu direito.

Associação Commercial Beneficente.

Por ordem da direcção, he convocada a assembléa geral dos Srs. socios effectivos para o dia 5 de agosto ao meio-dia, afim de proceder-se ao disposto no art. 28 dos respectivos estatutos. Sala da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 29 de julho de 1857.—A. de A. Rodrigues Isaac, secretario da direcção.

Caixa Economica de Pernambuco.

A direcção convida aos Srs. socios, para do dia 1 a 15 do mez de agosto, realisarem as suas entradas subscriptas, afim de começarem as operações; tanto os socios ja' inscriptos como os que pretenderem ser admittidos, se dirijam ao Sr. João Baptista Fragoso, thesoureiro da sociedade, em cuja casa provisoriamente terão lugar os recebimentos e entrega das cautelas.

ESPERMACETE A 800 RS. A LIBRA.

Superior espermacete a 800 rs. a libra, e a retalho a 140: no pateo de S. Pedro, deposito de massas finas.

Irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife.

O abaixo assignado, escrivão actual, pede encarecidamente as pessoas que tiverem em seu poder patentes de irmãos e irmãas desta irmandade, que falleceram na época de cholera, ou em outra qualquer, sem que dessem sciencia a irmandade, hajam de leva-las ou manda-las com declaração do dia, mez e anno do fallecimento, afim de com reguiaridade de poder-se organisar a pauta, para serem ditos irmãos em tempo suffragados; podem dirigir-se a rua da Penha, primeiro andar n. 21. Consistorio da irmandade, 28 de julho de 1857. — Francisco Antonio de Brito, escrivão.

O Dr. em medicina José Sergio Ferreira de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, tem aberto o seu escriptorio medico-cirurgico na praça da Boa-Vista sobrado n. 19, ao entrar para a rua do Aragão, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite: os pobres são tratados gratuitamente, quer no seu escriptorio, quer em sua casa.

— No engenho S. Francisco, districto das Alagoas, de que he proprietario o Sr. Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, existe um escravo de nome Leandro, que diz pertencer ao Sr. Manoel Bezerra Cavalcanti, do engenho Souza, termo de Goianna: roga-se portanto ao mesmo senhor, ou a quem direito tiver sobre dito escravo, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, para, no caso de querer vende-lo, tratar-se do ajuste; notando-se, porém, que o Sr. Carneiro de Albuquerque não se responsabilisa pela fuga.

--- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tem à venda no seu armazem n. 11, travessa do arsenal de guerra, mel em barris de diversos tamanhos, por preço muito commodo.
João Baptista dos Santos Lobo.

Costureiras de patente.

Precisa-se de boas costureiras, que sejam desembaraçadas no costurar; na rua Nova, loja n. 52.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosas brancas, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas, e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos: assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

--- O abaixo assignado, socio de industria e fabricante de sabão da fabrica do Recife, despedio-se da mesma sociedade e da fabrica, assim como seu filho Francisco José de Alencar, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha, e passou a residir na rua das Cruzes, do bairro de Santo Antonio n. 13. Recife 29 de julho de 1857.—José Francisco de Alencar, Alcantasino.

Ao publico.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que acaba de montar dous importantes estabelecimentos de fazendas, na rua do Crespo ns. 10 e 14, onde encontrarão um variado e lindo sortimento de fazendas de todas as qualidades, as quaes vende por preço muito commodo; sendo gerente do estabelecimento n. 10 o Sr. Marcelino Jeronimo de Azevedo. I. C. Malveira.

--- Na rua da Concordia n. 26, deseja-se fallar ao Sr. Paulino da Silva Mindello, afim delle promover a cobrança de um val de uma pessoa que só o mesmo Sr. Mindello com sua influencia poderá cobrar, cujo val já esteve em poder de uma pessoa para cobrar, mas por muito condescendente nada conseguio; todo negocio se faz com o Sr. Mindello, com tanto que elle não perca nada com o tal velhaco.

Casa de Saude DO DR. PEDRO ANTONIO CESAR,

Na cidade de Goianna, becco do Pavão n. 14.

O Dr. Pedro Antonio Cesar recebe pessoas doentes para tratar em sua casa ja' mencionada, promettendo desempenhar as funcções medicas com muito zelo e actividade.

Preço diario.
Pessoas livres. . . 3$500
» escravas. . 2$000

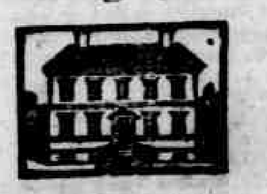
Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Collegio n. 8, segundo andar.

— O abaixo assignado, possuido do maior empenho de se descobrir os autores e complices do horroroso assassinato perpetrado na pessoa do seu mui prezado amigo Thomaz Gollan, vice-consul de S. M. Britannica nesta cidade, offerece dous contos de reis a quem lhe prestar qualquer esclarecimento exacto sobre esse facto, ou mesmo o conhecimento de alguma circumstancia ou accessorio delle, de modo que se possa averiguar a verdade, assim como assegura, sob sua palavra de honra, o mais inviolavel segredo, a' quem fizer qualquer dessas revelações, pois he bem possivel chegar-se ao fim desejado, sem declarar-se donde ellas procederam.

Consulado Britannico 11 de julho de 1857.—H. Augustus Cooper, consul.

Fabrica de fiação e tecidos de algodão.



Os abaixo assignados, tendo obtido da Europa, as necessarias informações, planos e orçamentos para a fabrica de fiar e tecer algodão, convidam aos Srs. socios a vir vê-los, no escriptorio do Sr. Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 4.

Igualmente convidam as pessoas que subscreveram para esta empreza, a realisarem a terceira prestação de 20 por cento, o que verificarão de hoje até 18 de agosto proximo, no mesmo escriptorio.

As pessoas que ainda quizerem fazer parte desta empreza, serão admittidas, pagando o valor das entradas relisadas na occasião de subscreverem no livro das assignaturas, que são de 100$ a 5:000$ rs.
Recife, 16 de julho de 1857.
Amorim, Farias, Guerra & C.

Publicação litteraria.

COROGRAPHIA
Chronographia, nobiliaria, genealogica e politica
DO
IMPERIO DO BRASIL
COM VARIAS TRANSCRIPÇOES
DA

Corographia brasileira, do padre Manoel Ayres de Casal.—Historia da America Portugueza, de Rocha Pitta.—Chronica da compadhia, de Vasconcellos.—Historia do Brasil, do visconde de Cayru.—Castrioto Lusitano, por Fr. Raphael de Jesus.—Memorias do Rio de Janeiro, por monsenhor Pizarro.—Annaes do Rio de Janeiro, de Silva Lisboa.—Annaes do Maranhão, de Berredo.—Annaes do Rio Grande, do visconde de S. Leopoldo.—Memoria da capitania de S. Vicente, por Fr. Gaspar da Madre de Deos.—Eras do Pará, por Bayena.—Memorias historicas da Bahia e corographia Paraense, por I. Accioli.—Chronologia, do general Abreu e Lima.—Historia do Brasil, de Varnhagen.—E de outros impressos e manuscriptos:

CONTENDO

A descripção geographica, e noções historicas e politicas, desde o descobrimento do Brasil até agora (1857), e tambem o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares;

Seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos genealogicos que em eras differentes se puderam obter;

A historia dos ministerios, sua politica e côres com que appareceram.

A historia das camaras temporaria e vitalia desde a constituinte de 17 de abril de 1823 até 1857;

E tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada por testemunhas oculares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos, afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do paiz como da sua historia civil e politica.

Pelo Dr. A. J. de Mello Moraes, natural da cidade das Alagoas, autor de muitas obras litterarias e scientificas.

Subscreve-se nesta cidade do Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

José Felix Pereira de Burgos recebe assucar de commissão: os Srs. de engenhos que quizerem utilisar-se do seu prestimo, dirijam-se ao largo da Assembléa n. 12.

--- Continua-se a dar dinheiro a juros modicos, sob penhores: na rua da Praia n. 43, segundo andar.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida. —Seraphim & Irmão.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantação, e que seja bom para um sitio pequeno e perto da cidade: a tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades.

Grosdenape preto de seda lavrada, covado.	2$200
Dito dito liso muito largo, covado. . . .	2$200
Dito de côres liso muito superior . . .	2$200
Setim preto macão, covado.	3$000
Panno fino preto e de côres, para todos os preços.	
Papelina de seda de cores matisadas, covado.	1$000
Chaly de cores, com quadros de seda, covado	$850
Lãa de quadros pequenos e grandes, covado	$600
Lãa e seda de novos padrões, covado. . .	$800
Mauritana de seda com cinco palmos de largura, covado	1$600
Urselina de seda com quadros, ramagens e listras matisadas, covado.	1$000
Sedas de quadros bonitos padrões, covado.	$950
Duqueza de seda com ramagem, covado. .	750
Mussulina branca e de côres, covado. .	320
Chitas francezas finas.	280
Frondolina de seda para vestidos. . . .	900
Cassas francezas finas de bonitos padrões, vara.	420
Argentina de cores escuras, com salpicos de seda, proprio para palitós. . . .	800
Italiana de seda preta com lustre, para palitós.	1$000
Cortes de vestido de seda para senhora, o mais superior que ha no mercado. .	5
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos. . .	3
Lenços de cambraia bordados, muito finos.	1$200
Ditos de dito de linho lisos para mão. .	3$400
Cortes de casemira preta e de côres. . .	4$000
Cortes de colletes de gorgurão de seda, de varios padrões, matizado.	3$000
Cortes de lãa matizada para vestidos, de novos padrões, com 15 covados cada um.	5$000
Chapéos de massa francezes formas novas.	7$500
Paltós de alpaca preta, finos.	4$000
Ditos de alpaca e gangas de cores. . .	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres. . .	5$000
Chales de merinó bordado a velludo grandes.	18$000
Ditos de dito bordados a seda. . . .	9$000
Ditos de dito com listra de seda. . . .	6$500
Ditos de dito lisos.	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa. . . .	4$500
Ditos de lãa adamascados de côres. . .	3$000
Ganga franceza superior de côres, covado.	600
Romeiras de retroz muito superiores, para senhora.	9$600

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Os socios gerentes desta companhia, precisam comprar cal, tijolo, telha, arêa, madeiras de lei em pranchões e em traves, e enxamés, caibros e ripas; para este fim convidam as pessoas que negociam nestes generos, a dirigir as suas propostas por carta fechada, até 15 de agosto proximo futuro, no escriptorio da sociedade, rua do Trapiche n. 14, onde serão abertas em sessão ordinaria dos ditos gerentes. Recife 16 de julho de 1857.—Amorim, Farias, Guerra & C.ª

— Faz-se todo o negocio com a melhor loja de fazendas do Passeio Publico n. 9, com fazendas ou sem ellas.

--- Dá-se a premio sobre hypotheca de alguma propriedade a quantia de 1:000$: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.—Lisboa.—Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.—Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto &

Loteria DA Provincia.

Mudança de plano.

SORTE GRANDE 8:000$000.

A vista dos repetidos pedidos, o Sr. thesoureiro das loterias resolveu mudar o plano conforme abaixo vai notado, portanto para se conservar este, he necessario, que haja bastante influencia da parte dos senhores jogadores; do contrario se mudará para plano que não offereça tanta vantagem como o actual.

P. J. Layme.

3600 bilhetes a 8$		28:800$000
Beneficio 20 0/0		5:760$000
		23:040$000
1 premio de		8:000$
1 dito de		2:000$
1 dito de		1:000$
1 dito de		500$
3 ditos de	200$	600$
6 ditos de	100$	600$
14 ditos de	40$	560$
33 ditos de	20$	660$
1140 ditos de	8$	9:120$
1200 premios		23:040$
2400 brancos.		
3600		

Sebolas novas de Lisboa.

Ja desembarcaram as sebolas novas, vindas de Lisboa, e vendem-se no armazem de Barros & Silva.

As senhoras que montam a cavallo.

Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju' & C., ha ricos casaveques de cores, e pretos, para montaria; assim como um grande sortimento das mais bem acabadas obras de alfaiate, tanto superior, como mais inferior, chapéos, ditos de sol, lenços de seda, ditos de dita para gravata, ditos de cores, luvas, suspensorios, meias para homem, senhoras e meninas; camisas, ditas de meias, fazendas para qualquer obra que seja encommendada: a pessoa que vier a esta loja, achará um fato completo, e será um só preço para todos, a dinheiro.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

MUTILADO

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
30 RUA NOVA 30.

— Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes . . .	10$000
Dita de 24 . . .	15$000
Dita de 36 . . .	20$000
Dita de 48 . . .	25$000
Dita de 60 . . .	30$000
Tubos avulsos a . . .	1$000
Frascos de tinturas de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica de Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry . . .	10$000
Tratamento do cholera morbus . . .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . .	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

--- O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio na Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-menino, e ahi tem preparado uma casa de saude com todos os commodos para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas: quem para isto quizer-se utilisar de seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena. Preço—2$000 diarios—exceptuando conferencias, sanguesugas e operações.

Rio-Formoso.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, medico pela Faculdade da Bahia, tem fixado sua residencia na cidade do Rio-Formoso, e de novo offerece seus serviços a todas as pessoas que o honrarem com sua confiança.

—Precisa-se de caixeiros, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, prestando uma fiança de 200$000, vencendo o ordenado de 200$ a 600$, que he para vender bilhetes da loteria da provincia.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de télha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, mudou sua residencia da rua do Cabugá para a rua Nova n. 69, segundo andar, sobrado do Sr. Dr. Netto, e ahi continúa a receber, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde, as pessoas que o queiram consultar.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

Tasso Irmãos.

Avisam aos seus freguezes, que as ultimas farinhas de trigo Richmond chegadas ao mercado, são vendidas em seus armazens, pelos seguintes preços:

Galega	26$000	por barrica.
Haxall	25$500	idem.
O Dance	24$000	idem.
Columbia	23$000	idem.

Alem destas tem farinhas novas de Trieste das marcas SSSF. Fontana e primeira qualidade; assim como completo sortimento das melhores marcas de Philadelphia, Nova Orleans e Baltimore.

RELOJOARIA SUPERIOR
EM CASA DE
LOUIS DELOUCHE.
22 Rua Nova n. 22
Ao barateiro.

Nesta casa recebem-se por todos os paquetes os mais ricos sortimentos de relogios de ouro, prata, prata dourada, e plaqué.

—Na rua do Fagundes, loja n. 27, lava-se e engomma-se com perfeição, e preço commodo.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

--- Precisa-se de um cozinheiro: no largo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha. Paga-se bem agradando o serviço.

—Precisa-se alugar uma boa sala para escriptorio de advogacia, em uma das ruas proximas a do Collegio: quem a tiver annuncie, ou indique a sua morada nesta typographia.

—PRECISA-SE de uma ama de leite: a tratar na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

—Novaes & C., rua do Trapiche n. 54, sacam sobre as praças de Lisboa e Porto, ao cambio que se convencionar.

ESTRADA DE FERRO:
do Recife á S. Francisco
LIMITADO.
Quinta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife a San-Francisco, limitado, teem feito a quinta chamada de duas libras esterlinas, ou réis 17$777 sobre cada acção na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 24 de agosto do corrente anno de 1857: no Rio de Janeiro, em casa dos Srs. Mauá Mac. Gregor & C.; na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Davenport & C., e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do tempo indicado, poderá perder todo direito ás acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso terá de pagar juros na razão de cinco por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da companhia pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

Nenhum auto de transferencia pode ser registrado antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores. — *James Templeton Wood*, superintendente.

Compras.

— Compra-se uma escrava: na rua da Paz n. 38. (Fica por detraz da rua das Flores).

--- Compram-se Diarios e outra qualquer especie de jornal: na rua estreita do Rosario n. 1, taberna do Poças.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compra-se um oratorio com tres faces de vidro, que seja quasi novo, paga-se bem.

Compra-se

um mulatinho de idade de 12 a 13 annos, que não seja vicioso nem doente, e que sirva para pagem: na rua das Aguas-Verdes n. 46; paga-se bem.

Vendas.

--- Vendem-se 4 moleques pessas, idade 14 a 17 annos, e uma negra de 22, crioula, com habilidades, e outra de 20 annos: na rua do Livramento n. 4.

--- Vendem-se os seguintes escravos: um bonito moleque crioulo, de 17 annos, uma negra crioula de bonita figura, de 18 annos, uma dita de nação, a qual cozinha o diario de uma casa, engomma e he optima vendedora de rua: na rua da Aurora n. 36, primeiro andar.

--- Vende-se o palhabote portuguez Coincidencia, de lote de 140 toneladas, de superior construcção, pregado e forrado de cobre, e prompto a emprehender qualquer viagem: os pretendentes podem ve-lo no ancoradouro da carga, e para tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheos, rua de Apollo n. 23.

—Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão liso para saccos.
Dito trançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprias do mercado: tudo por preço commodo.

Queijos de manteiga.

No deposito das bichas, rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se os melhores queijos do Siridó, tanto de manteiga como de coalha.

Na rua das Aguas-Verdes n. 46,

Vendem-se 3 bonitos escravos de idade de 16 a 20 annos, sendo 1 excellente para engenho por ser purgador, 1 dito de idade 30 annos, 2 bonitas escravas, sendo uma melhor mucamba, pois tem todas as habilidades

Bichas de Hamburgo.

No deposito das bichas, rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se bichas a 20$000 o cento, e alugam-se a 320 rs cada uma.

Camas de ferro para casado e solteiro.

Vende, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Vidros de meia, uma e duas onças.

Vende, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Na rua da Cruz, armazem n. 27, ha para vender cominho e erva-doce.

--- Vende-se uma mulata de 20 annos, muito boa engommadeira e perfeitamente cozinheira, arranja bem uma casa por já estar muito destra a este serviço; tambem lava bem tanto de varrela como de sabão, e não se duvidará dar para se experimentar, pagando-se os dias de serviço: a pessoa que quizer, dirija-se a rua do Seve, sobrado em que morou o consul portuguez, que achará com quem tratar.

Attenção.

Na olaria do Fundão, na rua da Gloria da Boa-Vista, ha para vender a dinheiro á vista muito boa telha, tijolo de ladrilho, alvenaria batida, e tapamento, tudo bem cozido e perfeitamente trabalhado.

Na nova loja de fazendas,

de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que volta para o Rosario, vendem-se superiores córtes de cambraia organdys com 9 a 10 varas a 5$000, riscado francez muito fino a 180 o covado, cassas de cores a 160 o covado, colletes feitos, de fustão, finos a 2$, e um completo sortimento de palitós de diversas qualidades, e outras muitas fazendas por preços commodos.

--- Vendem-se 3 escravas, sendo 1 boa engommadeira e cose bem, refina assucar, e com uma cria de 8 mezes: na rua Direita n. 3.

CAL NOVA DE LISBOA.

Vende-se cal nova de Lisboa, chegada ultimamente: na rua de Apollo, armazem n. 20.

Queijos do sertão.

Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14, ha para vender por preço commodo muito frescaes queijos do sertão, entre elles alguns de vinte e tantas libras, e muito boa carne, bom feijão e milho, assim como peixe secco, tudo chegado do norte pelo vapor Iguarassu'.

--- Vende-se a herança com posse nas terras de Apipucos, por traz da caixa d'agua, com grande casa de vivenda e outra por acabar, contendo um grande sitio, rico pomar de larangeiras, cafezeiros e outras muitas fructeiras, bastantes terras de plantação, tem uma porção de moradores que pagam renda: quem pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario, armazem de José Moreira da Silva, que todo o negocio se fará.

Attenção.

Vende-se muito bom fumo em folha, de primeira sorte: no aterro da Boa-Vista n. 72.

--- Vende-se uma cama ainda nova, com muito pouco uso, destas francezas, um par de mangas de vidro, alguns romances, um estrado novo, um pequeno armario, um papagaio novo, duas caraunas, uma das quaes anda solta e he muito bonita.

Perfumarias.

Na loja de José Antonio Moreira Dias & C., na rua Nova n. 35, vendem-se as mais ricas perfumarias, que tem vindo a este mercado.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4.
DO
CLAVINOTE.

Tem para vender um completo sortimento de babados de panno de linho, tanto aberto como bordado e de todas as larguras, principiando por dous dedos e acabando em dous palmos, os quaes se vendem mais barato do que em outra qualquer parte por se querer remetter o dinheiro ao fabricante.

A 2$000.

Vendem-se córtes de chitas francezas escuras, com 4 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$000 o córte: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

Capachos

Vendem-se optimos capachos para portas, janellas e sofás: na rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deos, loja de miudezas.

Bons charutos

Avisa-se aos senhores fumistas que ha chegado no deposito da rua de S. Francisco n. 6, uma grande porção de charutos de todas as qualidades, e por muito barato preço: quem os vir não deixará de comprar.

A 640 rs.
a libra.

Boas velas estearinas a 640 rs. o masso de 6 velas, tomando grande porção se venderá por 600 rs., que sabe a vela a 100 rs.: he extraordinariamente barato: na rua de S. Francisco n. 6.

--- Vende-se uma machina de cobre para destilar aguardente e fazer espiritos até 40 gráos, em perfeito estado, com todos os pertences, pelo sistema de Derosne, a dinheiro ou a troco de espirito ou de aguardente, pelo preço do mercado na occasião que se receber: para ajustar, na rua da Senzala Velha n. 110, e para examinar, na rua Nova n. 33.

— Lobo & C. vendem cal preta a 660 rs. o alqueire, equivalente a uma barrica de bacalhao, em canoas de 60 a 300 alqueires: quem precisar procure no porto das Canoas da rua Nova no segundo andar do ultimo sobrado, assim como vendem a retalho em pequenas porções em seu armazem, na rua da concordia a 700 rs. o alqueire.

*A*guardente.

Vendem-se seis pipas com superior aguardente de canna, todas ou cada uma de per si: para ver no trapiche do Pelourinho, e a tratar do ajuste na rua da Cadeia do Recife, loja n. 22.

— Ha um completo sortimento de superiores cortes de cassa organdys de muito bom gosto, com babados, de 14 varas cada corte, pelo baratissimo preço de 5$ o corte, na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, de José Moreira Lopes.

Carne do sertão.

Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14, ha para vender por preço commodo muito boa carne do sertão e frescaes queijos, entre elles alguns de vinte e tantas libras, bom feijão e milho, assim como peixe secco, tudo chegado do norte, pelo vador Iguarassu'.

Saccos com feijão mulatinho e amarello.

Chegado o primeiro do Rio de Janeiro no vapor «Piratininga» e o segundo de Lisboa no vapor «Calcutá»: vende-se na travessa da Madre de Deos, n. 15.

Attenção

Vende-se muito superior carne do sertão legitima do lugar (Seridó) a 360 rs. a libra: na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

—Vende-se no escriptorio de Brender a Brandis & C., rua do Trapiche n. 16.
Colla da Bahia, qualidade superior.
Genebra de Hollanda em frasqueiras, qualidade especial e superfina.
Oleo patente, o melhor combustivel para lampeões de sala.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Ao barateiro da rua da Cadeia do Recife.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, defronte da rua da Madre de Deos, encontrarão os freguezes um bom sortimento de fazendas, que em porção e a retalho se vendem por preço barato, e mencionaremos chitas boas de cores fixas o covado a 150, 160, 180 e 200 rs. e em peça a 5$200, 5$600, 6$, 6$400 e 6$800, chitas francezas de bonitos gostos a 260, 280, 300 e 320, cassas de cores, largas, fazenda que não desbota a 260 rs. o covado, córtes de cassa chita de cores, rôxos e pretos a 1$600, 1$800 e 2$, cassas francezas de cores a 480 e 600 rs. a vara, mussulinas com florzinhas e cores fixas a 320 o covado, ditas muito finas com flores matisadas a 440, córtes de cambraia de cores muito fina, com 11, 12 e 13 varas, tendo fazenda com ramagem de frente para folhos, pelo diminuto preço de 6$ o córte, pepulina de cores com listras achamalotadas, fazenda nova para vestidos a 960 o covado, e mepulina ou lãazinha com a margem matisada a 1$000 o covado, cassa para babado a 200 rs a vara e 1$600 a peça, esguião de puro linho fino de 1$400 a 1$800 a vara, e em peça de 14 a 18$, chali de cores com quadrinhos e cambraia de seda a 800 rs o covado, panno azul de boa qualidade a 1$800 e 2$400 o covado, e fino preto e azul a 3$200, 3$600, 4$, 4$500, 5$500 e 6$000, e finalmente outras muitas fazendas que, a dinheiro, se vendem baratissimas, e dão-se amostras com penhor.

Na lója dás seis portas em frente do Livramento
3$000.

Córtes de casemira com pequeno defeito a tres mil reis, a qualidade he superior, e tem sortimento para escolher, palitós de panno fino preto e de cores, com defeito, a 10$000.

Córtes de lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa de lindos padrões, com 15 covados cada córte, pelo diminuto preço de quinze patacas; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Na rua da Moeda n. 2, defronte do trapiche do Cunha, ha para vender pipas novas e usadas, meias pipas, barris novos e usados, arcos de páo para pipas, vimes, arcos de ferro em feixes, ferramentas para tanoeiros, cal em pedra de Lisboa, tudo por preços commodos; assim como barris com azeite de carrapato.

Ao *P*reguiça
QUE ESTA VENDENDO BARATISSIMO

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a vender-se muitas e diversas fazendas, por preços baratissimos, entre ellas cambraias francezas, padrões novos e cores fixas, pelo baratissimo preço de 480 rs. a vara, ditas de cordão muito finas a 500 rs. a vara, cassas francezas muito finas e de padrões os mais modernos que ha no mercado a 640 a vara, chitas francezas de lindissimos padrões a 280 e 300 rs. o covado, mussulina branca a mais fina que he possivel a 440 o covado, dita de cor a 340, córtes de casemira de cor de lindissimos padrões e superior qualidade a 6$ cada um, córtes de brim de puro linho de lindos padrões a 2$400 cada um, ditos de ditos a 2$, ditos de algodão a 1$360, ditos de cutim de lindos padrões e muito encorpados a 1$600 cada um, lenços de cambraia para mão a 120, ditos mais finos a 220, peças de bretanha de rolo de 10 varas a 2$ cada uma, chitas escuras de diversos padrões e cores fixas a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado, e a peça a 5$, 6$, 6$500 e 7$500 cada uma, cobertores proprios para escravos a 700 rs. cada um, gravatas de seda de lindos padrões a 1$, ditas pretas de setim a 1$280, ditas de córtes em outro gosto a 700 rs. cada uma, luvas de seda de todas as qualidades para homens e senhoras, lenços de seda de bons gostos, gangas mescladas de lindos padrões a 600 rs. o covado, córtes de castores de bonitos padrões a 1$ cada um, cambraias lisas finas a 4$500, com 10 varas, ditas ditas muito finas a 6$, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhor; assim como meias casemiras de quadrinhos miudos, muito proprias para calças e palitós a 600 reis o covado, riscados francezes de lindissimos padrões a 240 reis o covado.

HE BARATO QUE ADMIRA

— Nos quatro cantos da rua do Queimado, loja n. 20, vendem-se peças de madapolão com toque de avaria, pelo diminuto preço de 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$800; s elles, que estão no resto.

— Vendem-se farelos e tijolos de marmore, em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17, vendem-se farelos novos de Lisboa, e tijolos de marmore de 12 pollegadas quadradas, por preço commodo.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de muito boa qualidade, recentemente chegada: na rua da Cadeia, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

*V*ende-se

na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C., superior vinho do Porto, em caixas de uma e duas duzias de garrafas: a' preço commodo.

*L*uvas de Jouvin.

Constantemente acharão na loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, as verdadeiras luvas de Jouvin, de todas as cores, igualmente ricos pentes de tartaruga da ultima moda.

Venda de pianos.

Vendem-se muitos lindos e excellentes pianos, chegados ultimamente de Hamburgo, e com lindos retratos no frontespicio: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & C.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

Arados de ferro

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preço são os mais commodos.

A3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se na rua da Concordia n. 26, um casal de araras, dous papagaios e duas cabras paridas, de boa raça.

Mussulinas brancas e de cores.

Vende-se mussulina branca muito fina a 440 rs. o covado, dita de cores de excellentes padrões a 320 o covado: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

--- Vendem-se duas casas terreas na rua da Alegria, uma n. 1 e outra n. 32: os pretendentes podem procurar no largo do Pelourinho, armazem ns. 3 e 5.

Cobre em moeda.

Vende-se constantemente na praça da Independencia n. 4, a um e meio por cento.

Vinho do Porto
superior chamiço.

Vende-se unicamente em casa de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

--- Vendem-se saccos com um alqueire de farinha; no armazem defronte da alfandega, por barato preço

Cal virgem e potassa.

Cal de Lisboa chegada nestes dias, e potassa superior: na rua do Trapiche ns. 9 e 11, armazem.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

CHAPEOS A TAMBERLIK
Do afamado fabricante Pinneau de Paris.

Acabam de chegar pelo ultimo paquete, os supra mencionados chapéos deste afamado fabricante, e vende-se na loja de 4 portas, da rua da Cadeia do Recife n. 48, de Narciso Maria Carneiro.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Deposito
de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53: garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pão que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Velas de espermacete.

Vendem-se caixas com 25 libras de velas de 6 em libra, a' preço commodo, em casa de Isaac Curio & C., rua da Cruz n. 49.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenho as-saber: moendas e meias moendas, da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Refinaria de Rego & Barreto, no Monteiro.

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, tanto em pó como em torrões e em pães, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

Escravos fugidos

50$000 de gratificação.

Desappareceu no dia 12 de junho proximo passado, um escravo de nome Antonio, de idade de 54 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: pernas tortas e um osso crescido no hombro direito: quem o aprehender leve-o a rua do Trapiche, no hotel Café Francez, que receberá a gratificação acima.

--- Fugio do engenho Coelhas, termo de Serinhaem, no dia 22 do proximo passado mez de junho o escravo de nome José, com os signaes seguintes: idade, pouco mais ou menos, 30 annos, baixo, grosso, cor bem preta, tem uma cicatriz na testa, he de Angola, mas parece crioulo por ter vindo muito pequeno, por cima da sobrancelha, proveniente de um talho; levou camisas e ceroulas de algodão branco e de listras, e tambem uma camisa de baéta encarnada com collarinho amarello; este escravo foi ha pouco comprado ao Sr. Mathias Guedes, que ultimamente foi administrador do engenho Trapiche do Cabo, em cujo engenho foi visto alguns dias depois de fugido o referido escravo: quem o prender pode leva-lo ao engenho indicado, ou nesta praça em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira no Forte do Mattos, que será satisfactoriamente recompensado.

--- Fugio no dia 16 do corrente o escravo mulato, de nome Claudino, idade 14 annos, com os signaes seguintes: corpo franzino, pés um pouco apalhetados, levou calça e camisa, anda um pouco espantado com medo de que o peguem, tem sido visto nesta cidade por diversas pessoas: quem o apprehender, leve-o a rua do Crespo, loja n. 6, que será gratificado.

LISTA GERAL

Dos premios da segunda parte da primeira loteria a beneficio do cidadão Antonio Joaquim de Mello, extrahida a 1 de Agosto de 1857

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.P	REMS.
2	5$	293	5$	532	5$	750	5$	980	5$	1251	5$	1515	5$	1773	5$
8	5$	99	5$	35	5$	52	5$	90	5$	53	5$	18	5$	75	5$
12	5$	301	5$	36	5$	54	5$	82	5$	55	5$	20	5$	76	5$
15	5$	4	5$	40	5$	57	10$	94	5$	58	5$	23	5$	85	5$
18	5$	5	5$	44	5$	58	5$	95	5$	63	5$	29	5$	88	5$
19	5$	6	5$	46	5$	59	5$	98	5$	65	5$	34	5$	92	5$
27	5$	8	5$	49	5$	61	5$	1000	5$	66	10$	37	5$	93	5$
29	5$	15	5$	50	5$	64	5$	1	5$	67	5$	40	5$	95	5$
33	5$	19	5$	61	5$	66	5$	3	5$	77	5$	43	5$	98	5$
39	5$	38	5$	65	5$	87	5$	8	5$	78	5$	45	5$	99	5$
43	5$	39	5$	66	5$	88	5$	10	5$	85	5$	55	5$	1804	5$
44	5$	43	5$	71	5$	94	5$	13	5$	86	5$	58	5$	5	5$
46	5$	46	5$	74	5$	97	5$	19	5$	88	5$	62	5$	6	5$
47	5$	52	5$	79	5$	98	5$	23	5$	90	5$	64	5$	22	5$
49	5$	55	5$	91	5$	808	5$	33	5$	91	5$	67	5$	23	5$
52	5$	60	5$	93	5$	9	5$	38	5$	1300	5$	68	5$	30	5$
53	5$	63	20$	95	5$	11	5$	39	5$	6	5$	75	5$	34	5$
58	5$	65	5$	97	5$	18	5$	40	5$	7	35	77	5$	42	5$
61	5$	69	5$	600	5$	34	5$	45	5$	8	5$	78	5$	53	5$
68	5$	70	5$	9	5$	38	5$	47	5$	9	5$	79	5$	54	10$
76	5$	72	5$	13	5$	43	5$	48	5$	11	5$	83	5$	60	5$
78	5$	76	5$	14	5$	48	5$	51	5$	20	5$	94	5$	61	5$
80	5$	77	5$	15	5$	50	5$	57	5$	27	5$	95	5$	64	5$
87	5$	78	5$	20	5$	53	5$	62	50$	29	5$	1602	5$	69	5$
89	5$	80	5$	26	5$	57	5$	64	5$	30	7$	4	5$	70	5$
92	5$	83	5$	28	5$	61	5$	65	5$	31	5$	6	5$	74	5$
97	5$	35	5$	30	5$	69	5$	70	5$	38	5$	10	5$	78	5$
106	5$	90	5$	37	5$	70	5$	71	5$	46	5$	14	5$	85	5$
17	5$	92	5$	38	5$	72	5$	73	5$	47	5$	16	5$	87	5$
20	5$	94	5$	43	5$	73	5$	79	5$	48	5$	22	5$	90	5$
24	5$	99	5$	44	5$	76	5$	80	5$	54	5$	24	5$	1900	5$
30	5$	403	5$	45	5$	78	5$	84	5$	55	5$	30	5$	3	5$
33	5$	4	5$	48	5$	79	5$	85	5$	57	5$	41	5$	10	5$
37	5$	8	5$	50	5$	80	5$	92	5$	60	5$	42	5$	20	5$
46	10$	16	5$	53	5$	81	5$	94	5$	70	5$	44	5$	22	5$
53	5$	19	5$	54	5$	83	5$	95	5$	72	5$	47	5$	23	5$
56	5$	20	5$	55	5$	84	5$	97	5$	74	5$	51	5$	25	5$
58	5$	25	5$	59	5$	86	5$	1109	5$	78	5$	53	5$	29	5$
70	5$	27	5$	64	5$	90	100$	22	5$	80	5$	54	5$	33	5$
73	20$	35	5$	69	5$	95	5$	26	5$	82	5$	66	5$	40	5$
75	20$	37	5$	75	50$	901	5$	29	5$	90	5$	69	5$	43	5$
79	5$	39	5$	88	5$	2	5$	34	5$	1403	5$	74	5$	53	5$
87	5$	40	5$	90	5$	3	5$	48	5$	9	5$	75	5$	55	5$
92	5$	55	5$	92	5$	5	5$	49	5$	10	10$	77	5$	64	5$
94	5$	63	5$	93	5$	10	5$	50	5$	13	5$	82	5$	70	5$
96	5$	67	5$	95	5$	12	5$	58	5$	18	5$	83	5$	77	5$
98	5$	74	5$	702	5$	17	5$	60	5$	20	5$	89	8$	78	200$
207	5$	78	5$	8	5$	18	5$	68	5$	33	5$	90	5$	89	5$
15	5$	79	5$	12	5$	19	5$	72	5$	35	5$	92	5$	93	5$
17	5$	80	5$	13	5$	20	5$	79	50$	45	5$	1700	20$	2000	5$
34	5$	81	5$	14	5$	21	5$	82	5$	49	5$	2	5$	15	5$
52	5$	86	5$	20	5$	25	5$	88	10$	50	5$	10	5$	25	5$
56	5$	88	10$	27	5$	33	5$	1205	5$	55	5$	16	5$	27	5$
58	20$	92	5$	28	10$	34	5$	6	5$	64	5$	24	5$	29	5$
60	5$	98	5$	31	5$	38	5$	14	5$	70	5$	25	10$	30	5$
61	5$	505	20$	33	5$	39	5$	18	5$	79	5$	31	10$	33	5$
62	5$	6	5$	34	5$	42	5$	19	5$	81	5$	34	5$	44	5$
65	5$	10	5$	36	5$	55	5$	22	5$	86	5$	35	5$	45	5$
67	5$	15	5$	39	5$	68	5$	25	5$	90	5$	40	5$	46	5$
71	5$	16	5$	43	5$	69	5$	27	5$	91	5$	51	5$	48	5$
73	5$	19	5$	44	5$	70	5$	28	5$	97	5$	53	5$	50	5$
77	5$	20	5$	46	5$	73	5$	37	5$	98	5$	54	5$	52	5$
79	5$	25	5$	47	5$	74	5$	38	5$	99	5$	58	5$	53	5$
83	20$	28	5$	48	5$	75	5$	49	5$	1500	5$	62	10$	58	5$
84	5$	30	5$	49	5$	79	5$	50	5$	12	5$	67	5$	62	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2063	5$	2318	5$	2578	5$	2828	5$	3073	5$	3312	5$
64	5$	23	5$	91	5$	29	1:500$	75	5$	14	5$
78	5$	25	10$	94	5$	33	5$	82	5$	15	20$
80	5$	26	5$	96	5$	35	5$	87	5$	18	5$
82	5$	28	5$	2602	5$	39	5$	88	5$	33	5$
83	5$	30	5$	5	5$	42	5$	99	5$	36	5$
88	5$	40	5$	8	5$	45	5$	3100	5$	44	5$
92	50$	41	5$	15	5$	47	5$	2	5$	47	5$
93	5$	47	5$	22	5$	49	5$	15	5$	53	5$
94	5$	48	5$	28	5$	53	5$	22	5$	56	5$
95	5$	52	5$	30	5$	59	5$	25	5$	58	5$
99	5$	53	5$	31	5$	67	5$	31	5$	63	5$
2102	5$	54	5$	32	5$	68	5$	35	5$	67	5$
5	5$	60	5$	36	5$	75	5$	36	5$	71	5$
7	5$	61	5$	37	5$	77	5$	38	5$	76	10$
9	5$	62	5$	38	100$	78	5$	42	5$	82	5$
17	5$	64	5$	44	5$	79	5$	48	5$	83	5$
19	10$	68	5$	56	5$	80	5$	50	5$	86	5$
22	5$	72	5$	59	5$	81	5$	54	5$	89	5$
27	5$	78	5$	62	5$	86	5$	55	5$	93	5$
28	5$	79	5$	64	5$	92	5$	71	5$	94	5$
46	5$	80	20$	65	5$	98	5$	74	5$	96	5$
51	5$	85	5$	68	5$	2900	5$	76	5$	97	5$
67	5$	2408	5$	69	5$	4	5$	77	5$	3400	5$
71	5:000$	13	5$	70	5$	12	50$	80	5$	3	5$
73	5$	15	5$	72	5$	13	5$	94	5$	7	5$
74	5$	20	5$	73	5$	21	5$	95	5$	20	10$
87	5$	22	5$	74	5$	24	5$	99	20$	23	5$
89	5$	24	5$	75	5$	25	5$	3203	5$	26	5$
93	5$	28	5$	77	5$	32	5$	9	5$	32	5$
96	5$	34	5$	80	20$	36	5$	10	5$	45	5$
97	5$	42	5$	85	5$	39	5$	11	5$	47	5$
98	10$	45	5$	87	5$	43	5$	13	5$	48	5$
2200	5$	48	5$	95	5$	44	5$	14	5$	49	5$
4	5$	50	5$	2701	5$	45	5$	15	5$	51	5$
15	5$	51	5$	8	5$	47	5$	16	5$	55	5$
23	5$	55	5$	10	5$	58	5$	17	20$	67	5$
24	5$	60	5$	15	5$	68	5$	20	5$	70	5$
34	5$	61	5$	24	50$	70	5$	21	5$	78	5$
35	5$	64	5$	26	5$	78	5$	28	5$	82	5$
37	5$	68	5$	37	5$	81	5$	33	5$	83	5$
45	5$	70	5$	41	5$	83	200$	34	5$	90	5$
48	5$	73	5$	43	5$	85	5$	35	20$	93	5$
51	5$	81	5$	45	5$	95	5$	43	5$	97	5$
53	5$	89	5$	46	5$	97	5$	46	100$	3500	5$
56	5$	90	5$	47	5$	98	5$	47	5$	1	5$
57	5$	96	5$	48	5$	99	5$	52	5$	2	5$
58	5$	2506	5$	49	5$	3010	5$	57	5$	8	5$
59	5$	10	5$	54	5$	17	5$	60	10$	9	5$
64	20$	11	5$	71	5$	20	5$	62	5$	10	5$
66	5$	12	5$	78	5$	25	10$	64	5$	14	5$
73	5$	15	5$	81	5$	26	5$	65	5$	26	5$
74	5$	20	5$	83	5$	28	5$	67	5$	36	5$
75	5$	21	5$	84	20$	35	5$	69	5$	49	5$
78	5$	23	5$	90	5$	37	5$	70	5$	50	5$
93	5$	28	5$	94	5$	39	5$	78	5$	51	5$
95	5$	33	5$	2800	5$	42	5$	79	5$	58	5$
96	5$	37	5$	5	5$	44	5$	80	5$	65	10$
98	5$	38	5$	8	5$	47	5$	83	5$	70	5$
2302	5$	39	10$	13	5$	54	5$	90	5$	80	5$
3	5$	41	5$	14	5$	55	5$	95	5$	81	5$
5	5$	44	5$	16	5$	58	5$	97	5$	83	5$
9	5$	64	5$	17	5$	60	5$	99	100$	89	5$
10	5$	73	5$	21	5$	70	5$	3300	5$	90	500$
13	5$	76	5$	24	5$	71	5$	9	5$	3600	5$

O Escrivão, *José Januario Alves da Maia*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.

MUTILADO